



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo  
Diretoria de Normas e Gestão de Contas

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI**

**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**RIO DE JANEIRO, 2016**



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo  
Diretoria de Normas e Gestão de Contas

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI**

**MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da PORTARIA-TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.**

Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão: Museu de Astronomia, Ciências Afins – MAST / Direção

**RIO DE JANEIRO, 2016**



## **LISTA DE SIGLAS**

C&T - Ciência e Tecnologia  
CA - Conselho Acadêmico do MAST  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CGU - Controladoria-Geral da União  
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COPAD - Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervos do MAST  
CPADD - Comissão Permanente de Avaliação e Descarte de Documentos do MAST  
CTC - Conselho Técnico-científico do MAST  
ENCTI - Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação  
EREA - Encontro Regional de Ensino em Astronomia  
FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos/ MCTI  
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa  
ICT - Instituição Científica e Tecnológica  
INEPAC - Instituto estadual do Patrimônio Cultural  
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
LOA - Lei Orçamentária Anual  
MAST - Museu de Astronomia e Ciências Afins  
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
OLAAA - Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica  
ON - Observatório Nacional  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq  
PCI - Programa da Capacitação Institucional do MCTI  
PLS - Plano de Logística Sustentável do MAST  
PPA - Plano Plurianual  
PRB - Participação Relativa de Bolsistas/TCG  
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado/TCG  
SCLC - Serviço de Compras, Licitação e Contratos do MAST  
SCUP - Subsecretaria  
STI - Serviço de Tecnologia da Informação do MAST  
TCG - Termo de Compromisso de Gestão  
TED - Termo de Execução Descentralizada /MCTI  
UEA - Universidade Estadual do Amazonas  
UEMA - Universidade Estadual do Maranhão  
UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADRO 01 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS.....	12
QUADRO 02 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	16
QUADRO 03 – AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS .....	21
QUADRO 04 – AÇÕES DE RELACIONAMENTO A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – AÇÕES/ SUBTÍTULOS - OFSS - 2015 .....	22
QUADRO 05– AÇÕES DE RELACIONAMENTO A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC AÇÕES/ SUBTÍTULOS– OFSS - 2015 .....	23
QUADRO 06 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS - 2015.....	24
QUADRO 07 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	25
QUADRO 08 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	25
QUADRO 09 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO - RESTOS A PAGAR - OFSS.....	26
QUADRO 10 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....	27
QUADRO 11 - RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	27
QUADRO 12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – DIRETAMENTE DA UG - TOTAL - 2015.....	28
QUADRO 13 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITO DE MOVIMENTAÇÃO (OUTROS PTRES) - 2015 .....	29
QUADRO 14 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS TOTAL - 2015.....	29
QUADRO 15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO (OUTROS PTRES) - 2015 .....	31
QUADRO 16 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC .....	55
QUADRO 17 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	56
QUADRO 18 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC .....	56
QUADRO 19 – DESPESAS DO PESSOAL.....	58
QUADRO 20 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE.....	59
QUADRO 21 – DESPESAS COM PUBLICIDADE .....	63
QUADRO ANEXO 01 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA.	64
QUADRO ANEXO 02– PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS .....	65
QUADRO ANEXO 03 - SUPRIMENTO DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL .....	66
QUADRO ANEXO 04 - CONTRATOS VIGENTES - ANO: 2015/2016 .....	67
QUADRO ANEXO 04 - CONTRATOS ENCERRADOS - ANO: 2015 .....	68



## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

ANEXO 01 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA .....	64
ANEXO 02 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS .....	65
ANEXO 03 - SUPRIMENTO DE FUNDO, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL .....	66
ANEXO 04 - CONTRATOS VIGENTES E ENCERRADOS .....	67

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>VISÃO GERAL DA UNIDADE .....</b>	<b>10</b>
FINALIDADE E COMPETÊNCIAS .....	10
NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE .....	10
AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	10
ORGANOGRAMA .....	11
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	13
<b>PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....</b>	<b>17</b>
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL .....	17
Descrição Sintética dos objetivos do exercício .....	17
Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	18
Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	18
FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS .....	19
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO .....	21
Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade ....	21
Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário .....	26
Obrigações assumidas sem o respectivo crédito orçamentário .....	27
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	27
Informações sobre a execução de despesas .....	28
INDICADORES DE DESEMPENHO -TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO .....	33
ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES .....	35
Indicadores Físicos e Operacionais .....	35
Indicadores Administrativos e Financeiros .....	40
Indicadores de Recursos Humanos .....	42
Indicador de Inclusão Social .....	43
<b>GOVERNANÇA .....</b>	<b>45</b>
DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA .....	45
ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS .....	46
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	46
<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>48</b>
AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS .....	48
CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO .....	48



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO .....	48
MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES .....	49
MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE .....	49
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>50</b>
TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO .....	50
SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	50
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320 E NOTAS EXPLICATIVAS .....	50
INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL .....	50
DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS .....	54
<b>ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO .....</b>	<b>55</b>
GESTÃO DE PESSOAS .....	55
Estrutura de Pessoal da Unidade.....	55
Demonstrativo das despesas com pessoal .....	58
Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	58
Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários .....	59
GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA .....	60
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	60
Principais sistemas de informações.....	61
<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>	<b>62</b>
TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU .....	62
TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	62
MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO .....	62
DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/199 .....	62
INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS .....	62
INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA .....	63
<b>ANEXOS E APÊNDICES.....</b>	<b>64</b>
ANEXO 01 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA .....	64
ANEXO 02 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS .....	65
ANEXO 03 - SUPRIMENTO DE FUNDO, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	66
ANEXO 04 - CONTRATOS VIGENTES E ENCERRADOS .....	67

---

## APRESENTAÇÃO

---

O Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, criado, em 1985, como um museu de ciências e instituto de pesquisa científica, é um instituto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Suas especializações são história das ciências, educação não formal de ciências, museologia e preservação de acervos de ciência e tecnologia. No ano de 2015, completou 30 anos, data que pode ser comemorar pois até então cumpriu com muito êxito a sua missão de dar à sociedade acesso ao conhecimento científico e tecnológico. A superação de dificuldades de ordem prática e políticas que encontrou pelo caminho, exigiu perseverança mas o saldo foi positivo em todas as suas áreas de atuação. Nesse tempo, priorizou estudos sobre o passado das ciências brasileiras, considerando-as uma produção cultural, inserida na sociedade; criou instrumentos de popularização científica e de educação não formal de ciências, promovendo amplamente a inclusão social; preservou, pioneiramente no país, coleções de instrumentos científicos, e de acervos documentais de cientistas e de instituições científicas. A instituição, que teve papel histórico fundamental e pioneiro, no País, na implantação das suas áreas de especializações, realiza um esforço permanente para o desenvolvimento e a institucionalização das mesmas e também para a formação de pessoal, em âmbito nacional. O MAST é hoje referência nacional e internacional em todas as suas áreas.

Na década de 1980, quando o MAST foi criado, regressavam ao país muitos cientistas que o haviam deixado após o golpe de estado militar, nos anos 1960. Nessa época, havia mudado o panorama científico, tanto quanto o social e político. A política governamental orientava a produção científica e havia definido, através de planos de desenvolvimento econômico, que a mais moderna tecnologia, em geral importada (dos satélites aos computadores), seria objeto prioritário das ciências. Novas instituições científicas nasceram dessa política e alguns hoje integram, como o MAST, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), também criado em 1985. Os centros de produção das ciências mais tradicionais do país, aqueles que haviam sido deixados por muitos daqueles cientistas que voltavam, sofriam um processo de desgaste e alguns foram integrados ao MCTI. Um grupo de cientistas, dos mais representativos do país reuniu-se e clamou por uma política que fomentasse a criação de instituições de preservação da memória e história das ciências brasileiras, que pudessem moldar a identidade científica do país. O MAST nasceu daquele clamor da comunidade científica.

No ano do 30º aniversário, corroborando a crescente especialização científica da instituição, foi publicada a **Coleção MAST 30 Anos**, em três volumes, cada um simbolizando resultados obtidos das pesquisas de suas áreas finalísticas, como registra o título de cada volume: **Museologia e Patrimônio**, **Educação e Divulgação da Ciência** e **Histórias de Ciência e Tecnologia no Brasil**, todos disponíveis na página do MAST ([www.mast.br/publicacoes](http://www.mast.br/publicacoes)).

O MAST, que reúne um patrimônio arquitetônico e museológico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional - IPHAN, pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural - INEPAC, em 2015, foi eleito **Ponto Focal do Patrimônio Mundial de Astronomia**, pela UNESCO. Da mesma forma, seu acervo documental tem reconhecimento da Unesco, que incluiu o fundo arquivístico do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas, preservado no Arquivo de História da Ciência do MAST, no Programa **Memória do Mundo**. Neste ano foi possível avançar o trabalho de preservação de acervos, através do projeto **Instituições científicas, arquivos históricos, história social das ciências**, na medida em que havia financiamento já liberado do FNDCT/FINEP, prevendo a organização e divulgação on line, de parte do acervo do CNPq, que há 30 anos aguardava oportunidade para ser convenientemente preservado; o projeto deve ter continuidade e finalizar em 2016. É crescente e notória a confiança da comunidade científica no trabalho de preservação de acervos realizado no MAST, especialmente no tocante aos arquivos particulares de cientistas, cujas famílias entendem o papel da instituição, na guarda e acessibilidade de documentos, que embora representem parcela importante da memória da produção científica brasileira, perdem-se muitas vezes por desconhecimento do seu valor. Logo, o capital intelectual, referente à produção de conhecimentos científicos, no país, e à tecnologia que os instrumentaliza, reunido nas coleções históricas, preservadas com esmero pela equipe do MAST, representa parcela considerável do patrimônio científico e tecnológico brasileiro e deve ser cada vez mais valorizado, política e intelectualmente.



O MAST é uma instituição multiusuária, aberta à sociedade em geral e à comunidade acadêmica. É um museu que recebe visitantes nas exposições instaladas no seu campus e nas exposições itinerantes, as quais percorrem vários estados do País. Recebe também o público escolar, para o qual realiza atividades de educação não formal de ciências, tanto no campus quanto em espaços externos, dentre os quais feiras, escolas, praia. Em constante comunicação com a sociedade através das suas exposições, de atividades de divulgação científica em espaços públicos, pela sua página ([www.mast.br](http://www.mast.br)), redes sociais e jornal de divulgação científica *on line*, *Portal InforMast*, promove a inclusão social. Esta se realiza ainda pelo acesso público a seus acervos, através dos espaços museológicos e do Arquivo de História das Ciências.

Os projetos em desenvolvimento no MAST hoje contribuem fundamentalmente para o maior engajamento público das ciências. Durante esses 30 anos, do ponto de vista da melhoria das condições de trabalho e das condições de recepção de público, o MAST envidou esforços de preservação do patrimônio arquitetônico e de aumento das áreas edificadas, tendo obtido apoio para construir e inaugurar um prédio para abrigar pesquisadores e técnicos, dando-lhes melhores condições de trabalho, e para preservar com segurança as coleções arquivísticas e a reserva técnica. Neste ano, do aniversário de 30 anos, inaugurou o prédio da nova biblioteca, a **Biblioteca Henrique Morize**, um espaço reservado a abrigar a coleção bibliográfica, que é referência do país nas áreas de suas especialidades. Na ocasião da sua inauguração a Biblioteca foi acrescida da coleção histórica da Academia Brasileira de Ciências que, contendo muitos livros raros, foi doada ao MAST, dando à biblioteca a prerrogativa de se tornar além, de um espaço de pesquisa, mais um espaço de preservação da memória científica do país, a memória bibliográfica das ciências. O evento marcou o término das comemorações do aniversário do Museu, que duraram todo o ano de 2015. Também nesse ano tiveram início às obras do centro de visitantes, espaço que conta com apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da FINEP.

Os números resultantes da produção institucional, conforme pactuação com o MCTI, através do Instrumento TCG - Termo de Compromisso de Gestão no início de 2015, mostram bem o volume de produção dos diversos profissionais da instituição. Dos 23 indicadores de produtividade que compõem o documento, a instituição alcançou a nota máxima em 19 deles. Os indicadores que não conseguiram atingir os 100% pactuados refletem carências administrativas e de pessoal e a drástica perda orçamentária institucional. No MAST, a diminuição constante do número de servidores, tem obrigado a contratação de serviços terceirizados cujo número extrapola o ideal planejado, o que também impacta alguns indicadores de resultados. No entanto, há que se ressaltar que, no âmbito da pesquisa, o MAST conta com o importante e fundamental Programa de Capacitação Institucional (PCI), do MCTI, que, relativamente, supre a necessidade de pesquisadores e permite alavancar projetos importantes para a instituição. Em 2015, encerrou-se também o Plano Diretor (PDU) lançado em 2011 com base na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O PDU, 2011-2015, estabeleceu Programas e Metas estratégicas para o avanço institucional em todas as áreas de atuação do MAST, cujo planejamento foi cumprido, praticamente, em sua totalidade. O drástico corte orçamentário que sofreu em 2015, obrigou a redução de projetos e corte de pessoal em contratos terceirizados, fazendo com que algumas áreas fossem prejudicadas, dentre as quais, especialmente o atendimento ao público cujas atividades extra muros foram bastante reduzidas bem como as atividades que buscam integrar professores às atividades do Museu. Os pesquisadores de todas as áreas foram obrigados a reduzir atividades, principalmente de cooperação científica e a participação em reuniões especializadas e pesquisas em outros arquivos, devido a impostas restrições a viagens, assim como publicações foram suspensas, muitas delas sem perspectiva de retomada o que implica em retrocesso para a produção científica institucional.

Com 30 anos, superando dificuldades, o MAST mostra que cumpriu o seu papel e tornou-se uma instituição significativa para o país em todas as áreas em que atua. Continuará sua labuta em prol de manter o que já conquistou e de desenvolver todas as suas atividades, a fim de vencer obstáculos e crescer dando maior dimensão à infraestrutura institucional e suprimindo a carência de pessoal, que vivencia. O MAST almeja produzir, divulgar e receber o público usuário, de forma condizente com a vigorosa história da produção científica brasileira, a qual ele preserva a memória e populariza histórias e conhecimentos. Os capítulos que seguem dão uma visão detalhada do desempenho da gestão do MAST.

---

## **VISÃO GERAL DA UNIDADE**

---

### **FINALIDADE E COMPETÊNCIAS**

O MAST tem como objetivo realizar pesquisa e promover o desenvolvimento social, no âmbito das ciências sociais e humanas e em áreas interdisciplinares.

Compete ao MAST, pelo seu Regimento Interno (Portaria MCT nº 640, de 27 de setembro de 2007):

- I. Promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da museologia, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;
- II. Pesquisar, preservar e tornar acessíveis à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;
- III. Preservar o acervo móvel e imóvel sob sua guarda;
- IV. Apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;
- V. Disseminar o conhecimento científico e tecnológico;
- VI. Promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;
- VII. Promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, educativo e de divulgação científica de interesse direto ou correlato ao órgão;
- VIII. Desenvolver e disponibilizar produtos e serviços especializados, em decorrência de suas atividades;
- IX. Estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;
- X. Criar mecanismos de captação de recursos financeiros para as suas atividades.

### **NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE**

O MAST foi criado em 1985 com a finalidade de fazer a história das ciências brasileiras, de preservar o patrimônio científico e tecnológico nacional, de divulgar ciências e história em exposições museológicas e atividades de educação científica, inclusive com atividades de formação continuada de professores e para ensino fundamental e médio. O MAST divide-se hoje em quatro coordenações de áreas-fins: História das Ciências, Museologia e Patrimônio, Divulgação e Educação Científica e Documentação e Arquivo.

Ó MAST é órgão da Administração Direta do Poder Executivo. Foi criado pela Resolução Executiva RE 030/85, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, em 8 de março de 1985. Unidade de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação / MCTI, desde 2000.

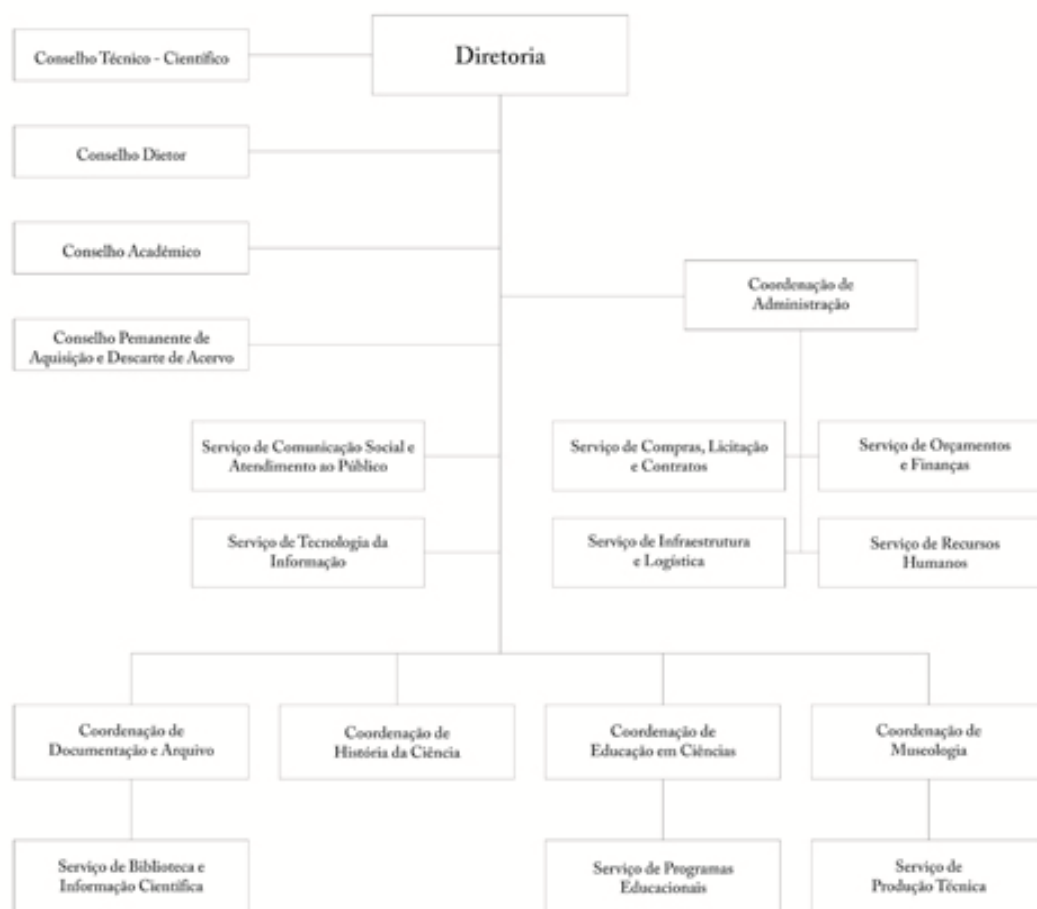
É Unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e da Tecnologia e Inovação (MCTI), na forma do disposto no Decreto nº 5.886, de 6 de setembro de 2006. Sua Estrutura organizacional foi definida pelo Regimento Interno, Portaria MCTI, n. 640 de 27 de setembro de 2007, publicada no DOU em 01/10/2007.

### **AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

O MAST visa o desenvolvimento científico-social. Instituto de pesquisa em história das ciências, gozando de reconhecimento nacional e internacional, o MAST é guardião da memória científica brasileira; preserva documentos históricos de instituições brasileiras e arquivos particulares de cientistas, bem como coleções de instrumentos científicos que retratam momentos importantes da história científica do Brasil e, ao mesmo tempo, representam marcos científicos importantes de diferentes disciplinas, com destaque à

astronomia, à física, à química, à matemática, ao meio ambiente. Possui também arquivos de cientistas sociais, que despontam dentre os mais procurados para pesquisa. O MAST é também um museu de divulgação científica, realizada através de exposições e de atividades de educação não formal, bem como de eventos acadêmicos, todos de amplo alcance nacional. As pesquisas em Educação Científica e Museologia gozam de reconhecimento internacional tanto quando nacional. Portanto, é exitosa a realização da sua missão: “Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico”. Da mesma forma, as atividades desenvolvidas têm permitido atingir as metas estabelecidas no Plano Diretor 2011-2015, praticamente 100% alcançadas ao seu final. Portanto, o trabalho do MAST não se reduz ao seu espaço físico, onde recebe público em atividades desenvolvidas por todos os seus setores, mas têm alcance mundial. Mesmo a pesquisa em seus arquivos, com a introdução da Base Zenith, de documentação arquivística, dá acesso remoto a seu acervo ampliando infinitamente suas possibilidades. Contudo, há que se destacar que a redução orçamentária que sofre ano a ano, não somente pela falta de aumento, mas sobretudo por cortes abruptos, tem colocado em risco toda a sua atuação, sobretudo no que diz respeito à inclusão digital que vinha alcançando, com o arquivo e com a biblioteca que atende grande número de pessoas que habitam no seu entorno. Os corte no orçamento têm prejudicado também a atualização da biblioteca, têm colocado em risco atividades de divulgação científica na instituição e, sobretudo têm impactado negativamente sobre o trabalho dos pesquisadores que necessitam viajar para realizar pesquisas e para participar de reuniões de trabalho. Sem falar da falta de investimento na preservação dos acervos arquitetônicos, o que recai negativamente sobre a imagem da instituição.

## ORGANOGRAMA



**Quadro 01 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação de Museologia	Planejar, coordenar e executar atividades de pesquisa em Museologia e preservação de acervos de ciência e tecnologia	Marcus Granato	Coordenador	31.03.04
Coordenação de Educação e Divulgação em Ciências	Propor, coordenar e avaliar programas no campo da educação em ciências em espaços não formais	Eugenio Reis Netto	Coordenador	05.09.13
Coordenação de História das Ciências	Planejar, coordenar e executar atividades de pesquisa no âmbito da história da ciência e da tecnologia, privilegiando estudos sobre o Brasil	Marta de Almeida	Coordenador	27.09.12 a 01.04.15
		Christina Helena Barboza	Substituto	01.04.15
Coordenação de Documentação e Arquivo	Planejar, coordenar e planejar pesquisas e atividades técnicas no âmbito da preservação da memória documental das ciências brasileiras	Marcio Rangel	Coordenador	21.10.14
Coordenação de Administração	Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relativas à administração, infraestrutura e recursos humanos	Carlos Roberto Conceição	Coordenador	06.08.13
Serviço de Comunicação e Atendimento ao Público	Realizar ações de assessoria de imprensa do MAST; zelar pela identidade visual da instituição; responsabilizar-se pelo atendimento e recepção do público;	Vera Helena Mercedes Pinheiro	Chefe de Serviço	14.01.14
Serviço de Tecnologia da Informação (TI)	Planejar e coordenar o desenvolvimento de sistemas; gerenciar e controlar o acesso ao ambiente de rede, à internet e aos equipamentos de informática;	Carlos Alberto Quadros Coimbra	Chefe de Serviço	31.10.13

## **MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS**

### **PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLOGIAS SOCIAIS NO MAST**

O MAST contribui fundamentalmente para o debate do papel social e político das ciências e da tecnologia e para a educação científica, atingindo principalmente um público jovem, escolar. São 33 projetos em andamento, nas suas quatro coordenações especializadas, que apresentaram resultado positivo em 2015. Apenas em publicações especializadas o número elevou-se a mais de 80; os eventos científicos e participações em congressos, seminários, conferências somam mais de uma centena. Trabalhos que estreitam cada vez mais as parcerias científicas e facilitam a circulação dos conhecimentos científicos produzidos e dos pesquisadores, também tem crescido exponencialmente.

Diversas atividades permitiram discutir trabalhos e divulgar resultados de pesquisa, durante o ano de 2015, num clima de harmonia entre as diversas coordenações. Essas atividades realizam-se entre pares de cada área. O início do ano foi marcado pela realização do seminário internacional, **MAST 30 Anos - Circulação de Artefatos & Coleções de Ciência e Tecnologia**. A série de palestras **MAST Colloquia** realizada, durante o ano, deu um panorama das parcerias interinstitucionais. Com destaque, no último ano, a parceria com o Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA, que permitiu a publicação do livro **Da Serra da Mantiqueira às Montanhas do Havaí - A história do Laboratório Nacional de Astrofísica**, sob a responsabilidade do MAST, e o lançamento do **Museu Virtual do LNA**, dando visibilidade aos instrumentos científicos que marcaram a história desse instituto do MCTI; com o Observatório Nacional, que permitiu ao MAST participar das comemorações dos **100 Anos do Observatório de Vassouras**, onde colaborou no planejamento do espaço de memória daquele Observatório e com um capítulo do livro sobre a História do Observatório Magnético. Ainda, no âmbito dos projetos de história da astronomia e de preservação do patrimônio científico, o MAST realizou, em parceria com o Planetário do Rio de Janeiro, o Programa Interamericano de Ciência e Desenvolvimento (CYTED) e a Rede de Centros de Investigação de Astronomia na Cultura (RECIAC), o **Encontro Anual da Rede SIAC - Sociedade Interamericana de Astronomia na Cultura**. No âmbito de projeto de Grupo de Pesquisa de História da Ciência, o MAST recebeu professores visitantes internacionais, com quem estabelece colaborações. O mesmo se deu com a área de Educação em Ciências, no âmbito do projeto Museu e Público e área de Museologia. Em parceria com a Fundação Casa Rui Barbosa, o Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, do MAST, promoveu o **VII Encontro de Arquivos Científicos**, que contou com especialistas nacionais e internacionais. Há dois eventos que mostram os resultados das pesquisas da instituição no seu conjunto: a **Jornada PIBIC** e a **Jornada PCI**.

### **PRESEVAÇÃO DE ACERVOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS**

Com relação aos usuários, dos setores abertos ao público, desde os espaços expositivos até os locais de pesquisa como o Arquivo de História da Ciência e a Biblioteca Henrique Morize, o número tem crescido e obriga a uma melhor estruturação das condições de recepção. Além disso em 2015, expendeu-se o trabalho de formação especializado do MAST, com a entrada da primeira turma do curso de **Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia** (PPACT). Sublinhe-se que o número de doações de arquivos particulares de cientistas, para o arquivo tem crescido visivelmente.

Com a preocupação de manter as melhores condições de preservação dos acervos sob a sua guarda, em 2015, foi instalado o sistema de controle ambiental dos locais de guarda dos acervos documentais e da reserva técnica do Museu, o que permitirá a transferência do acervo documental histórico para as instalações do Prédio Anexo.

O trabalho de preservação de acervos de instrumentos científicos históricos expande-se a outras UPs do MCTI, como o LNA, CETEM, o Observatório Magnético de Vassouras; o Observatório do Valongo/UFRJ, a Biblioteca Nacional, UFRGS, IBGE, Centro Paula e Souza de São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas/SP, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, FAETEC - Escola Técnica Ferreira Viana, Universidade Federal de Juiz de Fora, através de seu Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia. No exterior, o MAST realizou acordos de colaboração, como parte dos projetos de pesquisa e tecnologias de preservação de

acervos de instrumentos científicos históricos, com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (Projeto Patrimônio Cultural Luso-Brasileiro de Ciência e Tecnologia: pesquisa, análise e acessibilidade) com o Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade do Porto (Projeto: A Construção e Formação de Coleções Museológicas) e com a Fondazione Scienza e Tecnica, de Florença pelo projeto Restauração da Luneta Meridiana Bamberg.

Em 2015, com financiamento da FINEP/FNDCT, o MAST iniciou o trabalho de preservação de parte representativa do arquivo do CNPq, sob sua guarda e ainda inédito à pesquisa. O trabalho, que deverá continuar em 2016, tem grande significado para o setor de Arquivo de História da Ciência, que em breve poderá disponibilizar mais um grande número de documentos inéditos para a pesquisa histórica das ciências.

## **DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS**

A divulgação e popularização das ciências é de grande relevância e são múltiplos os meios de que o MAST lança mão para atingir a um público cada vez maior. As exposições realizadas pelo MAST revelam esse resultado positivo de público. Nos últimos dias do ano, foi inaugurada a exposição **Visões da Luz**, que priorizou a coleção de instrumentos do MAST e permitiu a integração do espaço expositivo desse andar com a linguagem expográfica dos demais andares do prédio. Essa linguagem voltada para o público mais jovem, contou com o assessoramento de cientistas e de historiadores da ciência da casa, além dos técnicos especializados. No início do ano o MAST, numa colaboração com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), inaugurou a exposição **Um Olhar nos Espaços de Dimensão 3**, a qual colocou o público em contato com sofisticado trabalho de divulgação matemática. Inaugurou ainda no âmbito dos festejos dos 30 anos, o **Espaço Acelerador de Partículas**, onde expõe o exemplar de um acelerador de partículas, doado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. No âmbito do evento **9ª Primavera dos Museus**, cujo tema de 2015 foi Museus e Memórias Indígenas, o MAST se fez presente com a realização de oficinas, mesa-redonda e com a inauguração da exposição temporária **Céu Ticuna**. As exposições temporárias do MAST têm percorrido o país, divulgando o patrimônio científico e contribuindo para a alfabetização científica da sociedade. Da mesma forma, em 2015, o MAST divulgou suas exposições científicas, pelo projeto **Hotsite das Exposições**, na página institucional ([www.mast.br/exposicoes](http://www.mast.br/exposicoes)).

O MAST vem participando ativamente de eventos de divulgação científica que se tornaram tradicionais no país. Em 2015, participou da **67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, em São Carlos, SP, na ExpoT&C, com a exposição **No espectro da luz: as imagens do céu ontem e hoje** e o painel lembrando os **90 anos da visita de Einstein ao Brasil**. Durante a realização da SBPC, foram proferidas palestras por especialistas do MAST sobre a história da astronomia e sobre projetos de divulgação e preservação de patrimônio de C&T. O MAST participa ativamente das atividades da **Semana Nacional de C&T**. Nesse ano, levou para Brasília, a exposição **A Química na História do Universo, da Terra, do Corpo**. O MAST é o organizador dos **Polos Integrados do Rio de Janeiro, SNCT**, que, em 2015, abrangeu o Centro Esportivo Miécimo da Silva, a Quinta da Boa Vista, o Planetário de Santa Cruz, o Parque Madureira, neste último recebeu a visita do sr. Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação. Durante essa Semana, o MAST trabalhou de **Portas Abertas** e realizou visitas orientadas, atividades de observação do céu, oficinas de educação científica, sessões do planetário inflável e, entre outras mais, duas palestras de professores convidados reativas a projetos de pesquisa, em histórias das ciências.

Cabe destacar ainda no âmbito das atividades de popularização das ciências, a participação do MAST no evento, organizado pela Câmara Comunitária do Bairro de São Cristóvão com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, **Turismo Cultural no Bairro Imperial de São Cristóvão**, que encerrou as atividades da **13ª Semana Nacional de Museus**. O estímulo ao turismo nos museus que essa iniciativa representa, no último ano, trouxe ao MAST quase 3 mil pessoas, nos dois dias em que se realizou. Realizaram-se durante aquele final de semana diversas atividades interativas no campus, oferecidas pelo MAST e pelos institutos parceiros de alguns anos: Observatório Nacional, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Centro de Tecnologia Mineral, Museu Nacional e Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, os quais sempre atraem a atenção do público. Dentre as atividades do Turismo Cultural cabe destacar também o teatro científico, que este ano apresentou a peça “O



**Alienista**” – adaptação do conto de Machado de Assis - pelo grupo de teatro NUTEC. Suas quatro apresentações se realizaram com lotação esgotada. As oficinas de ciência, palestras, visitas guiadas e observação do Sol e do céu noturno tiveram por todo o tempo movimento intenso de público. As sessões do planetário inflável não deram conta de atender todo o público que a cada sessão enfileirava-se para assisti-la. O Turismo Cultural mostra-se como um dos importantes eventos anuais, de cultura, para o bairro de São Cristóvão. Destaque-se ainda entre as atividades educacionais de divulgação e popularização da ciência, além da Semana de Museus e o Turismo Cultural, a **III Semana de Astronomia de Vassouras** e o **Planetário vai à Escola**, todas de grande apelo de público, principalmente o escolar.

Na página on line, são divulgados, em bases de dados, resultados de alguns projetos científicos. Este ano foram incluídos o Projeto Ciências na Ditadura, Projeto Território, Ciência e Nação, Museu Virtual LNA, além de ter aumentado os dados da base Ciência que eu Faço, que sempre desperta o interesse do público em geral.

### **FORMAÇÃO DE PESSOAL ESPECIALIZADO**

O MAST atua em quatro áreas de pós-graduação: museologia e patrimônio, preservação de acervos, divulgação científica e história das ciências. O Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS), em convênio com a UNIRIO, teve como destaque, em 2015, a **titulação dos seis primeiros doutores em Museologia da América do Sul**. Além disso, iniciou a décima turma de mestrado e a quinta de doutorado. O Programa realizou o **V Encontro de Ensino e Pesquisa em Museologia e Patrimônio**, mostrando a sistematização das atividades de extensão da área. O Programa de Pós-Graduação em História, também em convênio com a UNIRIO, tem formado mestres e iniciou a qualificação dos primeiros doutores do Programa, na linha de História das Ciências, uma vez que o doutorado foi aprovado pela CAPES há pouco tempo. Da mesma forma, o MAST atua em parceria com o Museu da Vida-FIOCRUZ, na pós-graduação em divulgação científica, onde vem orientando diversos alunos. A instituição iniciou em 2015 o PPACT, primeiro mestrado profissional em preservação de acervos científicos e tecnológicos, com o ingresso da primeira turma.

O MAST institucionalizou diferentes cursos de especialização, pois os vem realizando sistematicamente. Com a finalidade de entrosar museu e público, foi realizado o **Curso para Mediadores de Museus e Centros de Ciência**, com grande sucesso. Há ainda, como destaque, o trabalho de assessoria de professores, para preparação desses profissionais que desejam realizar visita escolar programada - **VEP**, o que estimula enormemente os alunos. Em 2015, o MAST realizou o sétimo **Curso de Extensão para Professores**, no âmbito dos projetos de história da ciência - *Instrumentos Científicos, Ciências, Território e Nação*, um curso que já criou tradição na área de especialização de professores. Também os cursos realizados relativos à preservação documental arquivística, o **13º Curso de Segurança de Acervos Culturais** e o **5º Curso de Preservação de Acervos Científicos Culturais**, tiveram grande demanda em 2015. Há que se destacar a importância do **Projeto Olhai pro Céu Carioca**, desenvolvido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) em parceria com o Observatório Nacional (ON) que realizou durante o ano, desde o mês março, diversos encontros, capacitando professores que realizaram atividades com, pelo menos, 1.570 estudantes. Importante salientar que a demanda para capacitação e empréstimo de equipamento a escolas é o triplo do número que o MAST tem capacidade de atender, evidenciando a grande necessidade de ingresso de pessoal para a área, bem como o aumento da capacidade de produzir material de apoio.

Em 2015, realizou-se, no Brasil, com a participação efetiva da equipe de astrônomos do MAST, a **VII Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica**, com apoio do MCTI/CNPQ/SECIS e do MEC/CAPES. Interinstitucional, o evento contou com participação de alunos de oito países da América Latina.

No âmbito da formação continuada de professores, podemos destacar que a CED estabeleceu definitivamente sua parceria com a organização do **Encontro Regional de Astronomia (EREA)**, estando presente, agora, em todas as suas edições, o que ocorreu também em 2015, porém, em número muito menor do que vinha acontecendo nos anos anteriores. Em todos eles a equipe da CED/MAST ofereceu palestras e cursos de formação continuada para professores da rede pública.

**Quadro 02 – Macroprocessos Finalísticos**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Museologia e preservação de acervos de ciência e tecnologia	Planejamento, coordenação e execução de atividades de pesquisa museológicas e de preservação de coleções de Ciência e Tecnologia	Exposições permanente, temporárias e itinerantes; Preservação de instrumentos científicos	MAST; Instituições de C&T e universidades brasileiras	Coordenação de Museologia
Educação em ciências em espaços não formais	Coordenação e avaliação programas no campo da educação em ciências em espaços não formais	Atividades de educação não formal em ciências; oficinas experimentais; atividades lúdicas, com vídeos, teatro...	Público escolar e Público em geral	Coordenação de Educação e Divulgação em Ciências
História da ciência e da tecnologia, privilegiando estudos sobre o Brasil	Planejamento, coordenação e execução de atividades de pesquisa em história da ciência e tecnologia, privilegiando estudos sobre o Brasil	Publicações especializadas e de divulgação da história científica, cursos, formação de pós-graduandos, curadorias de exposições;	Comunidade científica, estudantes, público em geral	Coordenação de História das Ciências
Preservação da memória documental da história da ciência no país	Planejamento, coordenação e execução de atividades de preservação da memória documental histórica da ciência no país	Arquivos científicos organizados; difusão da informação via web, em base de dados; preservação de acervos de C&T; aquisição bibliográfica	Comunidade científica, estudantes, público em geral	Coordenação de Documentação e Arquivo



---

## **PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

---

### **PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL**

O Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST, Unidade Jurisdicionada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação integra-se ao Programa Ciência, Tecnologia e Inovação (nº 2021) do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, na Ação: Ciência, Tecnologia e Inovação no Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, 20UO – Unidade 24101. As estratégias, visando o cumprimento da Ação, foram especificadas no seu Plano Diretor 2011-2015, criado com base nas recomendações oriundas da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e consolidadas como Estratégias Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, em fins de 2010. O Plano Diretor (PDU 2011-2015) estabeleceu programas, metas e projetos estruturantes que foram desdobrados em indicadores de medida da produtividade institucional no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) esboçado anualmente entre a instituição e o MCTI. Todo esse mecanismo de planejamento organizacional visa dar ao MAST condições de continuar desempenhando o seu importante papel no desenvolvimento das suas áreas de atuação.

#### **Descrição Sintética dos objetivos do exercício**

A missão do MAST, que orientou os objetivos do exercício é:

*Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil.*

Nesse sentido especificamente no período visou consolidar a instituição como um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população.

O MAST alcançou sem dúvida o objetivo proposto, tendo estabelecido os objetivos específicos seguintes:

1. Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013;
2. Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015.
3. Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até 2012.
4. Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015.
5. Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015.
6. Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015;
7. Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2013.
8. Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até 2011.
9. Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013.
10. Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015.

Tais projetos sofreram adaptações e ajustes ao longo dos quatro anos, mas, contudo, foram desenvolvidos. Contribuíram decisivamente para especializar a instituição em todos os seus campos, divulgá-la e ampliar o reconhecimento dos pares do país e do exterior.

A execução do Plano estratégico do MAST ocorre pelo Termo de Compromisso de Gestão assinado com o MCTI anualmente.

### **Estágio de implementação do planejamento estratégico**

O MAST encerrou em 2015 o plano estratégico 2011-2015. Em 2015, o TCG-MAST estabeleceu os indicadores de produtividade visando alcançar os percentuais das metas estabelecidas no primeiro ano do PDU e ainda não atingidas no último. O desempenho orçamentário correspondeu à implementação dos programas e metas relativos. As ações previstas no PPA, em conformidade com os projetos estruturantes, de: -preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil; -desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio; - Popularização da ciência e tecnologia no Brasil e; -aprimoramento da gestão e da infraestrutura da Instituição; foram cumpridas em sua integralidade através dos programas e metas estabelecidos.

Quanto aos resultados alcançados, vale ressaltar que, nos últimos três anos o MAST, sofreu corte orçamentário de mais de 35% o que gerou profunda instabilidade e desmobilização. Muitos dos seus pesquisadores e funcionários que tinham tempo para aposentadoria se aposentaram, gerando baixa significativa nos seus quadros especializados e, conseqüentemente, impondo à instituição sujeição a um quadro formado por pessoal novo e inexperiente, quando não, terceirizado. O problema orçamentário contaminou também os planos estabelecidos para a pesquisa e fez com que a ambição de 2011 arrefecesse, mas não desaparecesse. Do ponto de vista dos projetos estruturantes, foi realizado um inventário de conjuntos de objetos históricos de C&T que se não alcançou todos os estados do país, chegou à maioria deles. Da mesma forma, o MAST consolidou-se como uma referência nacional de popularização de C&T, destacando-se como realizador de inclusão social. A pesquisa em história das ciências de abrangência nacional e alcance internacional, tem cada vez mais ganhado reconhecimento internacional. Quanto ao setor de arquivo e documentação, as atividades se ampliaram no conjunto: cresceu o número de arquivos doados; com a base documental no ar, a pesquisa documental teve um salto em consultas, dando projeção internacional ao setor, além da nacional, que cresceu significativamente. Ao mesmo tempo, as dependências físicas do setor de guarda documental e reserva técnica do Museu melhoraram, com a instalação de sistema de monitoramento, automático e remoto, de temperatura e umidade do ambiente, fazendo com que melhorassem as condições de guarda dos acervos históricos da instituição, como também as condições de trabalho. Contudo, o projeto de desenvolvimento de sistemas para a digitalização de acervos apenas deu seus primeiros passos. Foi criado e está sendo implementada uma base de dados de cientistas brasileiros visando trabalhos de análise estatísticos e analíticos. No âmbito da preservação de acervos arquivísticos de C&T, a Base Zenith foi acrescida de alguns fundos da grande coleção do MAST, dinamizando o acesso aos acervos. Contudo, não foi possível avançar mais devido, de um lado, pelo fato de o setor trabalhar com equipe reduzida e, de outro, estar refém do combalido Serviço de Tecnologia de Informação do MAST. De fato, o obstáculo maior ao pleno desenvolvimento desta ação tem sido a infraestrutura de TI que, além de ser um trabalho terceirizado, opera com equipamento obsoleto, pondo em risco todas as ações institucionais que dependem dela.

Em 2016 deverão ser estabelecidas novas diretrizes para a instituição, que a orientará até 2020, o que não aconteceu no ano anterior tendo em vista que é necessário aguardar a definição da nova estratégia nacional de C&T - 2016-2020, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

### **Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

O planejamento da Unidade está alinhado em todas as instâncias de operacionalidade com a missão institucional: Estratégias Nacionais de Ciência e Tecnologia, Plano Diretor da Unidade e Termo de Compromisso de Gestão os quais abrangem as quatro áreas de atuação do MAST: história das ciências e da tecnologia, divulgação e educação em ciências, museologia e preservação do patrimônio científico e tecnológico do país

## **FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS**

Os instrumentos de monitoramento dos resultados dos planos de ação do MAST são múltiplos. O MAST possui em sua organização interna quatro unidades colegiadas, cuja função é assessorar a direção na administração científica e técnica da instituição:

a) Conselho Técnico-Científico tem a função de orientação e assessorar ao Diretor o planejamento das atividades científicas e tecnológicas do MAST. O CTC é presidido pelo diretor e conta com nove membros: dois servidores, com título de doutor ou equivalente, do quadro permanente das carreiras; um servidor, com nível superior do quadro permanente das carreiras de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e de Gestão, Planejamento e Infra-Estrutura em Ciência e Tecnologia; dois membros dentre dirigentes ou titulares de cargos equivalentes em unidades de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia ou de outros órgãos da Administração Pública, atuantes em áreas afins às do MAST; três membros representantes da comunidade científica, tecnológica ou empresarial, atuantes em áreas afins às do MAST.

b) Conselho Diretor é composto pelos coordenadores das áreas fins da instituição e chefes de serviço afeitos à direção e tem como função assessorar o Diretor na elaboração de proposta orçamentária; elaborar e acompanhar o plano de trabalho anual; assessorar o Diretor na administração e no planejamento de atividades técnicas e científicas; definir e acompanhar os projetos das coordenações e interdepartamentais; apreciar as propostas de contratação, transferência e demissão de pessoal técnico e científico; assessorar o Diretor na distribuição de cotas institucionais de bolsas; e apreciar e deliberar a respeito de matérias que lhe forem submetidas pelo Diretor.

c) Conselho Acadêmico assessora o Diretor para assuntos de natureza técnico-científica. É composto por dois membros do corpo permanente de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, com titulação mínima de Doutor, escolhidos mediante eleição e; um membro de cada Coordenação das áreas fim, com titulação mínima de Doutor, indicado pelo respectivo Coordenador. Ao CA compete assessorar o Diretor na definição de perfis de profissionais para abertura de vagas nas carreiras de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico; assessorar o Diretor no acompanhamento das atividades de pesquisa, de ensino e de natureza técnica; indicar o coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e os membros da Comissão de Avaliação deste Programa; apreciar solicitações de afastamento e liberação de pesquisadores e tecnólogos de ciência e tecnologia para períodos superiores a trinta dias; elaborar e sugerir mudanças e aprimoramentos na Política de Pesquisa; analisar e avaliar os projetos de pesquisa e definir prioridades; definir a política de edições acadêmicas do MAST e indicar os membros dos conselhos editoriais; acompanhar e avaliar a distribuição e utilização das cotas de bolsas institucionais; apreciar solicitações de transferência de pesquisadores para o MAST; e manifestar-se sobre assuntos de natureza técnico-científica.

d) Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervo, COPAD, é unidade colegiada de assessoramento ao Diretor na definição e implementação da política de aquisição e descarte de acervo do MAST, considerando ser o MAST instituição que possui arquivo histórico formado basicamente por acervos doados, por instituições públicas e cientistas. A COPAD é presidida pelo Diretor e composta por representantes de todas as áreas fins da instituição, isto é, cinco membros no total. À COPAD compete: elaborar a política institucional de aquisição e descarte de acervo e supervisionar sua implementação; emitir parecer sobre a aquisição e descarte de acervo, sempre que solicitado; e assessorar o Diretor em assuntos relacionados ao acervo.

e) Comissão Permanente de Avaliação e Descarte de Documentos, CPADD, a qual compete avaliar tanto os documentos do MAST, quanto os documentos histórico-arquivísticos, obedecendo as tabelas oficiais e respectivas de temporalidade, a fim de verificar se há documentos passíveis de descarte oficial. Essa Comissão foi instituída em 29 de outubro de 2014, obedecendo Portaria n. 29 do MCTI, publicada em 13 de dezembro de 2012 e respondendo às necessidades institucionais de avaliação do valor histórico de arquivos em fase de organização e disponibilização *on line*.

As atividades do MAST são controladas por sistema de compromisso de gestão – Termo de Compromisso de Gestão – assumido anualmente com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), de quem faz parte. O TCG é elaborado com base em índices de produtividade elaborados a partir das competências individuais da



instituição e metas estabelecidas no Plano Diretor, no caso, 2011-2015, o qual compatibiliza objetivos institucionais e política ministerial, explicitada no PPA, no caso 2012-2015. O TCG do MAST possui um quadro de vinte e três indicadores que, abrangentes, medem a produtividade anual da instituição. A forma de avaliação é semestral sendo realizada por cada coordenação e consolidada no âmbito da administração e da direção.

A Comissão Acadêmica realiza controle interno de perfis de projetos de pesquisa da instituição e distribuição de bolsas, por meio de reuniões periódicas, em função de demandas específicas. A COPAD é comissão que assessora a direção no estabelecimento e implementação da política de aquisição de acervos arquivísticos e museológicos da instituição. A entrada de acervos para o patrimônio institucional é acompanhada de visita e análise de especialista da área respectiva, a qual realiza relatório e o submete à Comissão para análise da pertinência quanto à guarda e preservação do acervo em questão.

A CPADD, implementada em 2014, em função de demandas da área de Documentação e Arquivo, analisa o material em fase de organização no arquivo e no setor de museologia e patrimônio, com o objetivo de verificar a possibilidade de manutenção ou descarte de documentos específicos que são parte de dado fundo documental ou de conjunto de instrumentos museológicos. Relatórios ou listagens são apresentados à Comissão que, reunida, define o destino dos materiais considerando os critérios de valor histórico e os critérios técnicos de temporalidade e viabilidade de manutenção.

O MAST colocou em funcionamento pleno o Sistema de dados Tecnológico - sigtec - que controla toda produção da instituição, acadêmica, administrativa e financeira, ao mesmo tempo os indicadores do TCG foram, em 2015, todos produzidos pelo mesmo sistema, o que facilita em muito a visão das atividades e resultados da instituição. Do mesmo modo, os trabalhos de pesquisa, tecnológicos e técnicos, de cada área institucional, são acompanhados pelos relatórios semestrais apresentados e incluídos no sigtec.



## DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

### Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

#### Quadro 03 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código		20UO Tipo:Atividade				
Título		Ciência, Tecnologia e Inovação no MAST				
Iniciativa		Pesquisa, Desenv. Tecnol. e Inovação nas Unidades de Pesquisas e nas Organizações Sociais do MCTI				
Objetivo		Realizar <i>Pesquisa em História da Ciência e Tecnologia Brasileira em Popularização e Alfabetização Científica em Espaços Não Formais de Educação e em Preservação de Acervos Científicos e Tecnológicos</i>  Código: 0403				
Programa		Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021			Tipo:Temático	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		(    ) Sim    (    X    )Não  Caso positivo: (    ) PAC    (    ) Brasil sem Miséria (    ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.281.850	1.018.665	1.014.020	890.330	890.330		123.690,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Apoiado			Unidade	20	-	20
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
187.233,46	174.951,79	2.628,97	Projeto Apoiado		Unidade	-



**Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade**

**Quadro 04 – Ações de Relacionamento a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – Ações/ Subtítulos - OFSS - 2015**

Identificação da Ação						
Código	20UO		Tipo: PO 0002			
Título	Pesquisa em história em memória do desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil/MAST					
Iniciativa						
Objetivo	Código: 0002					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
968.350,00	596.515,00	593.629,89	576.403,58	576.403,58	0,00	17.226,31
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Divulgar, pesquisar e preservar o patrimônio e a história científica e tecnológica brasileira.			Publicação Realizada	50		60
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
167.008,46	154.726,79	2.628,97				

Fonte: Tesouro Gerencial



**Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade**

**Quadro 05– Ações de Relacionamento a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC Ações/  
Subtítulos– OFSS - 2015**

Identificação da Ação						
Código	20UO		Tipo: PO 0001			
Título	Alfabetização científica em espaços não formais de educação pelo MAST					
Iniciativa						
Objetivo	Código: 0002					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
313.500,00	422.150,00	420.390,00	313.926,32	313.926,32	0,00	106.463,68
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Realização de atividades e eventos de popularização das ciências e tecnologia para a inclusão social. Realização de atividades para professores relacionadas à metodologia de ensino para as ciências e atividades educativas para grupos escolares.			Pessoa Atendida	60.000		90.612
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20.225,00	20.225,00	0,00				

Fonte: Tesouro Gerencial



**Quadro 06 – Ação/Subtítulos – OFSS - 2015**

Identificação da Ação							
Código	2000					Tipo: PO 000H	
Descrição	Administração da Unidade						
Iniciativa							
Objetivo	Realizar a Gestão Administrativa do MAST					Código: 00H	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção					Código: 2106 Tipo:	
Unidade Orçamentária	24101 - MCTI						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	3.236.627,00	3.447.244,00	3.348.376,08	3.307.606,91	3.307.606,91		40.769,17
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	1.150.887,15	984.547,09	166.022,78				
0							

Fonte: Tesouro Gerencial



**Quadro 07 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>20UO</b>		<b>Tipo: PO 0001</b>		
<b>Título</b>	Alfabetização científica em espaços não formais de educação pelo MAST				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código: 0002</b>				
<b>Programa</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b>		<b>Código: 2021</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24101				
<b>Ação Prioritária</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
20.225,000	20.225,00	0			

**Quadro 08 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>20UO</b>		<b>Tipo: PO 0001</b>		
<b>Título</b>	Pesquisa em história em memória do desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil/MAST				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código: 0002</b>				
<b>Programa</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b>		<b>Código: 2021</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24101				
<b>Ação Prioritária</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
167.008,46	154.726,79	2.628,97			

**Quadro 09 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
Código	2000			Tipo: PO 000H	
Descrição	Administração da Unidade				
Iniciativa					
Objetivo				Código: 00H	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção			Código: 2106	Tipo:
Unidade Orçamentária	24101				
Ação Prioritária	( x ) Sim    (    ) Não    Caso positivo: (    ) PAC    (    ) Brasil sem Miséria (    ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.150.887,150	984.547,09	166.022,78			

**Análise Situacional**

O MAST finalizou o ano de 2015 com praticamente 100% do orçamento realizado e tendo baixíssimo valor em restos a pagar. Contudo, como resultado de gestões anteriores, no aodamento de finalizar o exercício, realizou contrato visando a aquisição de bens patrimoniais, que acabou por não ter sido cumprido pela contratada, obrigando a cancelar parcela considerável de exercícios anteriores.

**Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário**

O grande fator interveniente no desempenho orçamentário é o próprio orçamento: ano a ano decrescente. Por outro lado os meandros da Lei n.º 8.666/93 e suas diversas interpretações pelo setor administrativo, tem causado grandes perdas em termos de realização de projetos, prejudicando enormemente a realização orçamentária.

Por fim, cabe ressaltar que o setor administrativo necessita ser composto por pessoal altamente especializado, o que não é o caso.

**Obrigações assumidas sem o respectivo crédito orçamentário**

**Quadro 10 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi		Denominação			
364020100		Incorporação de passivos			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
240124	02.772.704/0001-08	0	1.091,14	0	1.091,14

**Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

**Quadro 11 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

Restos a pagar processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º jan2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 de 2015
2014	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
Restos a pagar não processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º jan2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 de 2015
2014	1.141.020,97	1.139.587,88	901,31	531,78
2013	197.099,64	19.911,00	167.750,44	9.438,20

**Análise crítica:** o saldo remanescente de 2013 e 2014 refere-se a compras/serviços pendentes de realização, mas de execução iminente e que foram executados/pagos em 2015. O valor cancelado de valor expressivo, trata-se de aquisição de equipamentos de informática.



**Informações sobre a execução de despesas**

**Quadro 12 – Despesas por modalidade de contratação – Diretamente da UG - Total - 2015**

Unidade orçamentária: 24101		Código UO:		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.117.276,38	3.368.655,72	2.117.276,38	3.368.655,72
a) Convite				
b) Tomada de Preços	249.369,40		249.369,40	
c) Concorrência				
d) Pregão	1.867.906,98	3.368.655,72	1.867.906,98	3.368.655,72
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	1.962.525,38	1.480.268,74	1.962.525,38	1.480.268,74
h) Dispensa	1.925.416,62	1.404.196,33	1.925.416,62	1.404.196,33
i) Inexigibilidade	37.108,76	76.072,41	37.108,76	76.072,41
3. Regime de Execução Especial	28.331,41	51.587,15	28.331,41	51.587,15
j) Suprimento de Fundos	28.331,41	51.587,15	28.331,41	51.587,15
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	40.734,02	58.400,48	40.734,02	58.400,48
k) Pagamento em Folha		7.394,37		7.394,37
l) Diárias	40.734,02	51.006,11	40.734,02	51.006,11
5. Outros	49.069,62	106.104,42	49.069,62	106.104,42
6. Total (1+2+3+4+5)	4.197.936,81	5.065.016,51	4.197.936,81	5.065.016,51

Fonte: Tesouro Gerencial

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo

Diretoria de Normas e Gestão de Contas

**Quadro 13 – Despesas por modalidade de contratação – Crédito de Movimentação (Outros Ptes) - 2015**

Unidade orçamentária: 24101		Código UO:		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	574.182,19	671.790,04	574.182,19	671.790,04
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	574.182,19	671.790,04	574.182,19	671.790,04
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	265.371,98	314.682,66	265.371,98	314.682,66
h) Dispensa	103.052,64	152.487,93	103.052,64	152.487,93
i) Inexigibilidade	162.319,34	162.194,73	162.319,34	162.194,73
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	30.920,42	21.912,34	30.920,42	21.912,34
k) Pagamento em Folha	30.920,42	15.938,75	30.920,42	15.938,75
l) Diárias		5.973,59		5.973,59
5. Outros	65.815,54	28.005,93	65.815,54	28.005,93
6. Total (1+2+3+4+5)	936.290,13	1.036.390,97	936.290,13	1.036.390,97

**Obs:** Parte dos valores informados referem-se a TEDs - Termo de Execução Descentralizada - recursos transferidos pelo MCTI para projetos específicos

Fonte: Tesouro Gerencial

**Quadro 14 – Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos Originários Total - 2015**

Unidade Orçamentária: 24101					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Nome elemento de despesa								
Auxílio		7.394,37		7.394,37				7.394,37
2º elemento de despesa								



Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Outro serv. terceiros PJ	2.933.100,72	3.114.069,85	2.914.928,04	3.114.069,85	18.172,68		2.914.928,04	3.114.069,85
Locação Mão Obra	843.793,27	833.896,65	712.347,58	792.321,17	131.445,69	41.575,48	712.347,58	792.321,17
Demais elementos do grupo	212.007,05	317.166,06	205.156,26	303.286,05	6.850,79	13.880,01	205.156,26	303.286,05
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obras e Instalações	269.666,75	1.733.767,74	269.666,75	794.985,37		938.782,37	269.666,75	794.985,37
Equip. e Material Perman.	103.828,18	206.599,31	95.838,18	31.252,31	7.990,00	175.347,00	95.838,18	31.252,31
Demais elementos do grupo		14.313,02		14.313,02				14.313,02
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do								



grupo								
<b>TOTAL</b>	4.362.395,97	6.227.207,00	4.197.936,81	5.057.622,14	164.459,16	1.169.584,86	4.197.936,81	5.057.622,14

Fonte: Tesouro Gerencial

**Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesas – Créditos de Movimentação (Outros Ptes) - 2015**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Nome do elemento de despesa								
Obrigações Patronais	42.000,00	38.715,48	30.920,42	15.938,75	11.079,58	22.776,73	30.920,42	15.938,70
Vencimento Vantagens Fixas		3.284,52				3.284,52		
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Serv. Terceiros PJ	520.054,34	798.125,23	509.024,34	728.486,23	11.030,00	69.639,00	509.024,34	728.486,23
Pass e Desp. com Locomoção	73.250,00	115.000,00	73.250,00	115.000,00			73.250,00	115.000,00
Demais elementos do grupo	379.145,00	55.343,06	323.095,37	44.934,06	56.049,63	10.409,00	323.095,37	44.934,06
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Equip. e Mat. Permanente		229.111,93		132.031,93		97.080,00		132.031,93
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								



Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>TOTAL</b>	1.014.449,34	1.239.580,22	936.219,13	1.036.390,97	78.159,21	203.189,25	936.290,13	1.036.390,97

#### **Análise crítica da realização da despesa**

A gestão da execução das despesas do MAST, em 2015, sofreu uma baixa orçamentária extremamente significativa em decorrência de contingenciamento imposto pela União. Com isto reduziram-se projetos das áreas fins que exigiam maior investimento e foram executados prioritariamente objetos de menor custo com o objetivo de dar andamento, pelo menos, parte dos trabalhos planejados. Daí um volume maior do que o realizado em 2014 no item contratações diretas/ dispensa.

Durante o ano de 2015, o MAST foi obrigado a solicitar transferência de recursos de capital para suprir despesas de custeio, principalmente para manter os serviços básicos que necessita realizar para receber público e manter a instituição em funcionamento.

Embora o MAST tenha conseguido realizar licitações, estas não foram suficientes para suprir as demandas institucionais e obrigaram a devolução ou repasses, para outros órgãos do Ministério, de volume considerável de recursos recebidos, principalmente por Termo de Descentralização de Créditos. Dificuldades na interpretação da Lei 8666/93 têm levado o MAST a recorrer intermitentemente à Advocacia Geral da União, causando enorme perda de tempo o que tem impedido a realização de muitos projetos e prejudicado o bom andamento de vários projetos institucionais. É preciso atentar-se que o MAST, por ser um instituto de pesquisas científicas nas áreas das ciências humanas e sociais e também em química, além de ser uma instituição que preserva o patrimônio científico e tecnológico do país e um museu que recebe público, deve atentar pela melhor qualidade dos seus serviços o que nem sempre é compatível com o menor preço, tampouco pode prescindir de escolhas de prestadoras de alguns dos seus serviços básicos que sejam tenham o melhor currículo para o que deve realizar.



**INDICADORES DE DESEMPENHO -TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO**

**Resultados Obtidos – 2015**

<b>Indicadores Físicos e Operacionais</b>	<b>Previsto</b>	<b>Executado</b>
<b>1. IPUB - Índice de Publicações</b>	<b>0,04</b>	<b>0,04</b>
NPSCI		1
TNSE		23
<b>2. IG PUB - Índice Geral Publicações</b>	<b>3</b>	<b>3,6</b>
NGPUB		84
TNSE		23
<b>3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</b>	<b>37</b>	<b>35</b>
<b>5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>
Proj (Nº projetos)		33
TNSEp		23
<b>6. IPTEC - Índice de Produção Técnica</b>	<b>1,6</b>	<b>3,1</b>
NTEC (Nº trabalhos)		169
EQT		54
<b>7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST</b>	<b>98</b>	<b>131</b>
<b>8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências</b>	<b>16600</b>	<b>6812*</b>
<b>9. APCT - Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia</b>	<b>651</b>	<b>700**</b>
<b>10. EPCT - Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia</b>	<b>21</b>	<b>20</b>
<b>11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos</b>	<b>2</b>	<b>2,8</b>
NCECT		85
ETC		30
<b>12. AHO - Arquivos Históricos em Organização&lt;</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação</b>	<b>7</b>	<b>14</b>
<b>14. OHR - Objetos Históricos Registrados</b>	<b>250</b>	<b>640</b>
<b>15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados</b>	<b>600</b>	<b>873</b>
<b>16. TMP - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação</b>	<b>34</b>	<b>39</b>



<b>Indicadores Administrativos e Financeiros</b>		
<b>17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>30</b>	<b>26</b>
DM		3.042.764,85
OCC		4.665.914,00
<b>18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC</b>	<b>10</b>	<b>20</b>
RPT		916.883,74
OCC		4.665.914,00
<b>19. IEO - Índice de Execução Orçamentária</b>	<b>100</b>	<b>96</b>
VOE		4.317.058,66
OCCe		4.481.517,82
<b>Indicadores de Recursos Humanos</b>		
<b>20. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento</b>	<b>1,2</b>	<b>1,6</b>
ACT		77.334,19
OCC		4.665.914,00
<b>21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas</b>	<b>59</b>	<b>83</b>
NTB		65
NTS		78
<b>22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</b>	<b>63</b>	<b>77</b>
NPT		60
NTS		78
<b>Indicador de Inclusão Social</b>		
<b>23. IIS - Índice de Inclusão Social</b>	<b>90000</b>	<b>90.612</b>

## ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES

### Indicadores Físicos e Operacionais

#### 1. IPUB - Índice de Publicações

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

**NPSCI** = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

**TNSE** = Somatório dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

IPUB	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	0	1	1
TNSE	23	23	23
Executado	0,00	0,04	0,04
Previsto	0	0,04	0,04

**JUSTIFICATIVA :** n/a

#### 2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** = Somatório dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

IGPUB	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	26	58	84
TNSE	23	23	23
Executado	1,13	2,52	3,65
Previsto	0,8	2,2	3

### 3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

**PPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

PPACI	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Executado	9	9	9
Previsto	9	9	9

**JUSTIFICATIVA :** n/a

### 4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

**PPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

PPACN	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Executado	35	34	35
Previsto	37	37	37

**JUSTIFICATIVA :** n/a

### 5. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

**PROJ** = N° de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSEp** = Somatório dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas.

PPBD	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	31	31	33
TNSEp	24	24	23
Executado	1,3	1,3	1,4
Previsto	1,4	1,5	1,5

JUSTIFICATIVA : n/a

## 6. IPTEC - Índice de Produção Técnica

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

$$\text{IPTEC} = \text{NTEC} / \text{EQTT}$$

**NTEC** = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

**EQTT** = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

IPTEC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTEC	80	89	169
EQTT	54	54	54
Executado	1,5	1,6	3,1
Previsto	0,9	0,7	1,6

Justificativa: n/a

## 7. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Unidade: N° de eventos organizados

**ETCO** = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação:  
(Nº de Congressos \* 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos \*  
Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (Nº de Palestras \* 1

ETCO	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>131</b>
<b>Previsto</b>	<b>51</b>	<b>47</b>	<b>98</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

#### **8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências**

Unidade: Nº de professores x hora

**CPC** = Somatório do resultado da multiplicação do nº de professores pelo nº de horas de duração de cada curso.

CPC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>3437</b>	<b>3375</b>	<b>6812</b>
<b>Previsto</b>	<b>8000</b>	<b>8600</b>	<b>16600</b>

**JUSTIFICATIVA :**

As metas pactuadas foram baseadas principalmente na capacitação de professores dentro do programa dos **Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREA)** dos últimos dois anos (2013 e 2014). Esperava-se números semelhantes no ano de 2015, mas, principalmente devido a situação financeira das instituições envolvidas, foram realizados somente 3 (três) EREA: em Goiás (Anápolis), no Ceará (Sobral) e em São Paulo (São José dos Campos). Até então, a série histórica era de 10 a 12 EREA/ano.

#### **9. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia**

Unidade: Nº de atividades realizadas

**APCT** = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, etc.

APCT	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>338</b>	<b>362</b>	<b>700</b>
<b>Previsto</b>	<b>301</b>	<b>350</b>	<b>651</b>

**JUSTIFICATIVA :** A Visitação Espontânea, Visitação da Biblioteca e Visita Escolar Livre foram inseridas como APCT para contabilizar o público interno que, por sua vez, soma ao IIS.

#### **10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia**

Unidade: Nº de eventos realizados

**EPCT** = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc..

EPCT	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Executado	8	12	20
Previsto	12	9	21

JUSTIFICATIVA : n/a

#### 11. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-científicos

Unidade: N° de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

**CETC = NCETC/ ETC**

**NCETC** = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

**ETC** = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

CETC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NCETC	28	57	85
ETC	30	30	30
Executado	0,9	1,9	2,8
Previsto	0,4	1,1	2

JUSTIFICATIVA : n/a

#### 12. AHO - Arquivos Históricos em Organização

Unidade: N° de arquivos em organização

**AHO** = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

AHO	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Executado	3	1	4
Previsto	4	4	4

JUSTIFICATIVA : n/a

#### 13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação

Unidade: N° de arquivos em tratamento de conservação

**ATC** = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização,

acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

ATC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>14</b>
<b>Previsto</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

#### **14. OHR - *Objetos Históricos Registrados***

Unidade: Nº de objetos registrados

**OHR** = Nº de objetos museológicos registrados.

OHR	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>70</b>	<b>570</b>	<b>640</b>
<b>Previsto</b>	<b>100</b>	<b>150</b>	<b>250</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

#### **15. ICC - *Instrumentos Científicos Conservados***

Unidade: Nº de instrumentos conservados

**ICC** = Nº de instrumentos científicos conservados.

ICC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>277</b>	<b>596</b>	<b>873</b>
<b>Previsto</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>600</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

#### **16. TMP - *Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST***

Unidade: Nº de teses e monografias

**TMP** = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST.

TMP	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>Executado</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>39</b>
<b>Previsto</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>34</b>

### **Indicadores Administrativos e Financeiros**

#### **17. APD – *Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento***

Unidade: Percentual, sem casa decimal



$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

**DM** = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

APD	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	2.613.796,97	3.492.764,85	3.492.764,85
OCC	4.029.909,00	4.665.914,00	4.665.914,00
Executado	35	25	26
Previsto	10	20	30

#### JUSTIFICATIVA :

O valor DM inclui despesas de infra-estrutura diretamente vinculadas as atividades finalísticas do MAST

**NOTA:** OCC = Dotação LOA (Fonte SIOP)

#### 18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

Unidade: Percentual, sem casa decimal.

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

RRP	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	-	916.883,74	916.883,74
OCC	4.029.909,00	4.665.914,00	4.665.914,00



<b>Executado</b>	-	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Previsto</b>	-	<b>10</b>	<b>10</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

**NOTAS:** a) RPT Inclui valores de TEDs recebidos

b) OCC = Dotação LOA (Fonte SIOP)

#### **19. IEO - Índice de Execução Orçamentária**

Unidade: Percentual, sem casa decimal

**IEO = VOE / OCCe \* 100**

**VOE** = Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

<b>IEO</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>VOE</b>	<b>1.967.842,85</b>	<b>4.317.058,66</b>	<b>4.317.058,66</b>
<b>OCCe</b>	<b>2.737.163,93</b>	<b>4.481.517,82</b>	<b>4.481.517,82</b>
<b>Executado</b>	<b>72</b>	<b>96</b>	<b>96</b>
<b>Previsto</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>100</b>

**JUSTIFICATIVA :** n/a

**NOTAS:** a) VOE : Fonte SIOP

b) OCCe - Fonte SIOP

#### **Indicadores de Recursos Humanos**

#### **20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento**

Unidade: Percentual,

**ICT = ACT / OCC \* 100**

**ACT** = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento on the job).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

<b>ICT</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>ACT</b>	<b>27.737,13</b>	<b>77.334,19</b>	<b>77.334,19</b>

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo

Diretoria de Normas e Gestão de Contas

<b>OCC</b>	<b>4..029.909,00</b>	<b>4.665.914,00</b>	<b>4.665.914,00</b>
<b>Executado</b>	<b>0,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>
<b>Previsto</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>

JUSTIFICATIVA : n/a

**21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas**

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\text{PRB} = (\text{NTB} / \text{NTS}) * 100$$

NTB = Somatório dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

<b>PRB</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>NTB</b>	<b>65</b>	<b>65</b>	<b>65</b>
<b>NTS</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>78</b>
<b>Executado</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	<b>83</b>
<b>Previsto</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>59</b>

JUSTIFICATIVA : n/a

**22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\text{PRPT} = (\text{NPT} / \text{NTS}) * 100$$

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

<b>PRPT</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>NPT</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
<b>NTS</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>78</b>
<b>Executado</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>77</b>
<b>Previsto</b>	<b>63</b>	<b>63</b>	<b>63</b>

JUSTIFICATIVA : n/a

**Indicador de Inclusão Social****23. IIS - Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social**



Unidade: N° de pessoas

**NIS** = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST interna e externamente, incluindo: público visitante de exposição, reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.

<b>IIS</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
<b>Executado</b>	<b>30.252</b>	<b>60.371</b>	<b>90.612</b>
<b>Previsto</b>	<b>30.000</b>	<b>60.000</b>	<b>90.000</b>

---

## GOVERNANÇA

---

### DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A Governança do Museu de Astronomia e Ciências afins - MAST, Unidade de Pesquisa- UP, do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação é orientada pelo seu Regimento Interno - RI, aprovado pela Portaria MCT Nº 640, de 27 de setembro de 2007, que em seu capítulo II Art. 6º, define as várias instâncias da Organização, a saber: I- unidades de assistência direta e imediata ao Diretor: a) Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público; b) Serviço de Tecnologia da Informação; c) Coordenação de Administração; c.1) Serviço de Recursos Humanos; c.2) Serviço de Orçamento e Finanças; c.3) Serviço de Compras, Licitações e Contratos; c.4) Serviço de Infra-estrutura e Logística; II - unidades específicas singulares: a) Coordenação de História da Ciência; b) Coordenação de Educação em Ciências; b.1) Serviço de Programas Educacionais; c) Coordenação de Museologia; c.1) Serviço de Produção Técnica; d) Coordenação de Documentação e Arquivo; d.1) Serviço de Biblioteca e Informação Científica; III - unidades colegiadas: a) Conselho Técnico-Científico; b) Conselho Diretor; c) Conselho Acadêmico; e d) Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervo. O próprio RI define as atribuições de cada instância.

O MAST é dirigido por um Diretor e o seu relacionamento com o MCTI é objeto de um Termo de Compromisso de Gestão - TCG, anualmente revisado e que assegura as condições para que a UP possa cumprir sua Missão através de estratégias e linhas de atuação definidas em seu Plano Diretor - PDU, também atualizado anualmente.

O MAST possui em sua organização interna quatro unidades colegiadas, cuja função é assessorar a direção na administração científica e técnica da instituição:

a) Conselho Técnico-Científico tem a função de orientação e assessoramento ao Diretor no planejamento das atividades científicas e tecnológicas do MAST. O CTC é presidido pelo diretor e conta com nove membros: dois servidores, com título de doutor ou equivalente, do quadro permanente das carreiras; um servidor, com nível superior do quadro permanente das carreiras de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e de Gestão, Planejamento e Infra-Estrutura em Ciência e Tecnologia; dois membros dentre dirigentes ou titulares de cargos equivalentes em unidades de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia ou de outros órgãos da Administração Pública, atuantes em áreas afins às do MAST; três membros representantes da comunidade científica, tecnológica ou empresarial, atuantes em áreas afins às do MAST.

b) Conselho Diretor é composto pelos coordenadores das áreas-fins da instituição e chefes de serviço afeitos à direção e tem como função assessorar o Diretor na elaboração de proposta orçamentária; elaborar e acompanhar o plano de trabalho anual; assessorar o Diretor na administração e no planejamento de atividades técnicas e científicas; definir e acompanhar os projetos das coordenações e interdepartamentais; apreciar as propostas de contratação, transferência e demissão de pessoal técnico e científico; assessorar o Diretor na distribuição de cotas institucionais de bolsas; e apreciar e deliberar a respeito de matérias que lhe forem submetidas pelo Diretor.

c) Conselho Acadêmico assessorar o Diretor para assuntos de natureza técnico-científica. É composto por dois membros do corpo permanente de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, com titulação mínima de Doutor, escolhidos mediante eleição e; um membro de cada Coordenação das áreas-fim, com titulação mínima de Doutor, indicado pelo respectivo Coordenador. Ao CA compete assessorar o Diretor na definição de perfis de profissionais para abertura de vagas nas carreiras de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico; assessorar o Diretor no acompanhamento das atividades de pesquisa, de ensino e de natureza técnica; indicar o coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e os membros da Comissão de Avaliação deste Programa; apreciar solicitações de afastamento e liberação de pesquisadores e tecnólogos de ciência e tecnologia para períodos superiores a trinta dias; elaborar e sugerir mudanças e aprimoramentos na Política de Pesquisa; analisar e avaliar os projetos de pesquisa e definir prioridades; definir a política de edições acadêmicas do MAST e indicar os membros dos conselhos editoriais; acompanhar e avaliar a distribuição e utilização das cotas de bolsas institucionais; apreciar solicitações de transferência de pesquisadores para o MAST; e manifestar-se sobre assuntos de natureza técnico-científica.

d) Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervo, COPAD, é unidade colegiada de assessoramento ao Diretor na definição e implementação da política de aquisição e descarte de acervo do MAST, considerando ser o MAST instituição que possui arquivo histórico formado basicamente por acervos doados, por instituições públicas e científicas. A COPAD é presidida pelo Diretor e composta por representantes de todas as áreas-fins da instituição, isto é, cinco membros no total. À COPAD compete: elaborar a política institucional de aquisição e descarte de acervo e supervisionar sua implementação; emitir parecer sobre a aquisição e descarte de acervo, sempre que solicitado; e assessorar o Diretor em assuntos relacionados ao acervo.

e) Comissão Permanente de Avaliação e Descarte de Documentos, CPADD, a qual compete avaliar tanto os documentos do MAST, quanto os documentos histórico-arquivísticos, obedecendo as tabelas oficiais e respectivas de temporalidade, a fim de verificar se há documentos passíveis de descarte oficial. Essa Comissão foi instituída em 29 de outubro de 2014, obedecendo Portaria n. 29 do MCTI, publicada em 13 de dezembro de 2012 e respondendo às necessidades institucionais de avaliação do valor histórico de arquivos em fase de organização e disponibilização *on line*.

Adicionalmente a estrutura formal descrita, o MAST possui várias instâncias operacionais, instituídas por Portarias de seu Diretor na forma do disposto em seu RI ou por exigências da legislação em vigor, formadas por comitês, comissões, subcomissões e assembléias, cabendo destacar: Comissão de Tecnologia da Informação - COMTI; Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS; Comissões Eleitorais Internas; Comissão Permanente de Licitação; Equipes de Apoio para Licitações na modalidade de Pregões; Equipes para estabelecimento de Normas e Procedimentos Internos; Subcomissões para Avaliação de Desempenho de Servidores em seus vários níveis e especialização.

## **ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS**

Para a apuração de eventuais ilícitos cometidos por colaboradores da UP é utilizada a sistemática de instauração de Comissão de Sindicância visando levantar as informações necessárias à decisão da Direção, quanto a a instalação de um PAD - Processo Administrativo Disciplinar.

No ano de 2015, através da Portaria MAST nº 028/2015, foi instaurada a Comissão Interna de Sindicância referente ao desaparecimento de equipamento eletrônico de informática. Os trabalhos já foram concluídos e as informações serão inseridas no Sistema de Gestão de Processo Disciplinares - CGUPAD.

## **GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

As atividades do MAST são controladas por sistema de compromisso de gestão – Termo de Compromisso de Gestão – assumido anualmente com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), de quem faz parte. O TCG é elaborado com base em índices de produtividade elaborados a partir das competências individuais da instituição e metas estabelecidas no Plano

Diretor, no caso, 2011-2015, o qual compatibiliza objetivos institucionais e política ministerial, explicitada no PPA, no caso 2012-2015. O TCG do MAST possui um quadro de vinte e três indicadores que, abrangentes, medem a produtividade anual da instituição. A forma de avaliação é semestral sendo realizada por cada coordenação e consolidada no âmbito da administração e da direção.

A Comissão Acadêmica realiza controle interno de perfis de projetos de pesquisa da instituição e distribuição de bolsas, por meio de reuniões periódicas, em função de demandas específicas.

A COPAD é comissão que assessora a direção no estabelecimento e implementação da política de aquisição de acervos arquivísticos e museológicos da instituição. A entrada de acervos para o patrimônio institucional é acompanhada de visitação e análise de especialista da área respectiva, a qual realiza relatório e o submete à Comissão para análise da pertinência quanto à guarda e preservação do acervo em questão.

A CPADD, implementada em 2014, em função de demandas da área de Documentação e Arquivo, analisa o material em fase de organização no arquivo e no setor de museologia e patrimônio, com o objetivo de verificar a



possibilidade de manutenção ou descarte de documentos específicos que são parte de dado fundo documental ou de conjunto de instrumentos museológicos. Relatórios ou listagens são apresentados à Comissão que, reunida, define o destino dos materiais considerando os critérios de valor histórico e os critérios técnicos de temporalidade e viabilidade de manutenção.

O MAST, por ser instituição que mantém acervos históricos, relativos a conjuntos documentais, a coleções museológicas e arquitetônicas, correspondentes à memória da ciência e tecnologia brasileira sofre com a ainda deficiência de mecanismos de segurança deste acervo. Já tem controle em parte dos riscos, mantendo um sistema de combate a incêndio tradicional, manual, porém ainda é deficiente em termos de possuir um sistema prevenção de incêndio, dotado de tecnologia de última geração apropriada a tipo de material que se quer proteger. Da mesma forma, no tocante à preservação desses acervos urge que seja feito um trabalho de digitalização dos mesmos, a fim de dar acesso universal aos dados e, principalmente, como forma de preservar coleções vulneráveis a qualquer sinistro.

---

## **RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

---

### **AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS**

A avaliação do público para um Museu, como é o caso do MAST, é imprescindível para planejar e aperfeiçoar tanto conteúdos programáticos quanto a infra estrutura de recepção. O MAST sistematiza a pesquisa de opinião referente aos produtos e serviços prestados ao público, através de questionário incluído na Carta de Serviços do Cidadão e da disponibilização de questionário específico na recepção do Museu. Relativamente à visita aos espaços de exposição, o setor de atendimento ao público dispõe um questionário na entrada do Museu, perguntando sobre o atendimento mais direto ao visitante, sobre o acompanhamento das visitas por técnicos especializados, sobre sinalização do espaço, e as respostas são muito positivas para o Museu - 80% dos visitantes que responderam ao questionário consideram que o atendimento é ótimo e 94 % respondeu que pretende voltar ao MAST. Tais medidas, acrescidas de estudos especializados, realizados pelos setor de Educação, permitem ao MAST avaliar sua atuação junto ao público. Os mecanismos de medida de satisfação do público e de seus meios de divulgação eletrônica têm fornecido dados que permitem repensar aspectos da recepção aos cidadãos, como o planejamento de diferentes atividades, os modos de transmissão das informações, inclusive informações sobre o acervo histórico, bem como a concepção dos espaços expositivos.

### **CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO**

O MAST, é um Instituto Científico integrante do conjunto de Unidades de Pesquisa do MCTI, voltado para o desenvolvimento social, possuindo diferentes canais de comunicação abertos ao público em geral; qualquer cidadão tem acesso direto às informações produzidas pela instituição nos seguintes meios:

- Página na Internet - [www.mast.br](http://www.mast.br) – que é um retrato do MAST e de todas as atividades realizadas institucionalmente. A página permite ao cidadão conhecer a instituição e ter acesso às informações sobre o programa de exposições, de atividades de divulgação científica, horários de atendimento ao público, meios de acesso etc.

- Correio Eletrônico – o MAST possui dois endereços eletrônicos à disposição do público:

([mast@mast.br](mailto:mast@mast.br) e [atendimento@mast.br](mailto:atendimento@mast.br)) que garantem canal de comunicação da instituição com o cidadão. Por esses e-mails é possível solicitar qualquer informação, registrar reclamações ou sugestões.

- Redes Sociais – O MAST está nas em comunicação permanente com o seu público através das redes sociais: Facebook e Tweeter; utiliza também a instituição o Youtube, divulgação que tem apresentado resultados muito positivos.

Em cumprimento à Lei N 12.527, de 18/11/2011, o MAST mantém ativo o Serviço de Informação ao Cidadão, SIC, podendo o mesmo ser acessado remotamente ou de forma presencial em local específico nas instalações do MAST.

### **CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO**

O MAST disponibilizou ao público através de sua página eletrônica e no locais de recepção de visitantes, a Carta de Serviços ao Cidadão - um documento obrigatório para qualquer instituição pública, elaborado conforme estabelecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto 6.932 de 11de Agosto de 2009, com o objetivo de informar os cidadãos sobre quais são os serviços prestados pelo MAST, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.





A Carta de Serviços ao Cidadão do MAST está na página ([http://www.mast.br/pdf/carta\\_ao\\_cidadao.pdf](http://www.mast.br/pdf/carta_ao_cidadao.pdf)) e contém um questionário de satisfação, que também está disponível na recepção da instituição, para preenchimento pelo cidadão.

### **MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES**

O Portal do MAST ([www.mast.br](http://www.mast.br)), permanentemente atualizado, contém todas as informações de interesse da sociedade, como resultado da atuação desta Unidade de Pesquisa do MCTI, inclusive informações sobre sua gestão. É um instrumento interativo, o que facilita o acesso as mesmas. O MAST dispõe do Portal do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC.

### **MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE**

Com a finalidade de garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT, o MAST vem buscando aperfeiçoar suas condições de acessibilidade. Instalado num campus compartilhado com outra Unidade do MCTI, o Observatório Nacional, a visitação ao Museu não se restringe apenas ao prédio de exposições, antiga sede do Observatório Nacional, mas a todo o campus ajardinado, onde podem ser visitadas cúpulas de observação de Astronomia. As condições de acesso a todas as suas dependências, nitidamente, foram sendo aperfeiçoadas nos últimos anos, pois a Secretaria Municipal da Pessoa Deficiente, do Rio de Janeiro, em avaliação realizada em 2013 e cuja classificação foi definida em 2014, alçou o MAST à categoria Prata. Em 2015 o MAST permaneceu na mesma classificação. O acesso ao campus até a sua entrada principal é feita por elevador que permite chegar facilmente ao prédio principal do Museu e prédio anexo. No último ano foi providenciada a instalação de corrimão na escadaria de acesso, que substitui o elevador, o que facilitou a subida até o patamar do campus. O acesso para veículo automotor é realizado por entrada da Rua José Cristino, 66, comum como o Observatório Nacional. Internamente o MAST dispõe de elevador para acesso aos andares do prédio-sede, local da guarda de seus acervos e de exposições.

---

---

## **DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

---

---

### **TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO**

O MAST executa os procedimentos de depreciação dos bens em registros contábeis, de acordo com a Legislação vigente sobre o tema.

### **SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE**

No MAST o gerenciamento de custos é feito pelo Setor de Compras, vinculado à Coordenação de Administração. Não foi implantado ainda um sistema informatizado de apuração de custos do MAST, estes têm um acompanhamento direto no sistema de gestão de compras da União.

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320 E NOTAS EXPLICATIVAS**

O MAST tem adotado os devidos procedimentos em registros contábeis conforme legislação em vigência. A demonstração da contabilidade pode ser verificada no item Desempenho Orçamentário.

### **INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração**  
**Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças**  
**Coordenação de Contabilidade e Programação**

Memo. nº 15/2016 - COCF/CGOF

Em 12 de fevereiro de 2016.

A Senhora Gestora Financeira do MAST

**Assunto: Peças – Relatório de Gestão do Exercício de 2015**

1. A fim de compor o Relatório de Gestão no Sistema de Prestação de Contas (e-Contas) referente ao exercício financeiro de 2015, em atendimento a Seção 7 Desempenho Financeiro e Informações Contábeis do Anexo Único da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, encaminho, em anexo, as seguintes peças:

- Subitem 7.5 – Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- Subitem 7.6 – Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

2. No tocante ao subitem 7.3 – Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, a informação é de competência dessa Unidade. Quanto ao subitem 7.4 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade, registrar que as informações foram prestadas na Unidade Prestadora de Contas da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, posto que a unidade responsável pelo gerenciamento de custos (setorial de custos no âmbito de órgão superior) é a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA, conforme Portaria SEEXEC nº 6, de 30 de maio de 2012, cuja unidade integra a estrutura da Secretaria Executiva deste Ministério. Considerar que as Unidades de Pesquisas ainda não adotaram o Sistema de Custos do Governo Federal no exercício em referência, mas que tão logo seja possível tomará as providências cabíveis. Em se tratando do subitem 7.7 – Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas, acessar nova plataforma do SIAFI2015 e extrair os Balanços Financeiro, Patrimonial, Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa selecionando periodicidade anual (arquivos disponíveis em PDF, XLS e TXT).

Atenciosamente,



**ELIANA YUKIKO TAKENAKA**  
Coordenadora de Contabilidade e Programação Financeira

PRÓTON: 007284/2016



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração**  
**Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças**  
**Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira**

**Subitem 7.5 do Anexo Único da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015**

7.5 – Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora da conta e de suas subunidades:

- a) descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da UPC, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade;
- b) Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;
- c) descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização.

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

A Conformidade Contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI Web e outros instrumentos que subsidiam o processo.

O registro da Conformidade Contábil compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, em dia com as suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

No que se refere ao registro da Conformidade Contábil das Unidades Gestoras da Administração Direta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a responsabilidade é de competência da Setorial Contábil de Órgão Superior que é a unidade de gestão interna do Ministério responsável pelas orientações, bem como pelo acompanhamento contábil das Unidades Gestoras Executoras da administração direta e dos órgãos e entidades vinculadas, portanto, não cabendo discussão no que se refere à segregação de função neste processo.

As responsáveis pelo registro são: a Coordenadora de Contabilidade e Programação Financeira titular e sua respectiva substituta, designadas pelas Portarias SPOA nº 159, de 06/20/2010 e nº 44, de 07/04/2014.

O registro é realizado, mensalmente, mediante análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial em cada Unidade Gestora Executora, podendo ser registrada com restrição ou sem restrição, após as principais análises abaixo relacionadas:

- Transação BALANCETE – contas contábeis com saldo invertido, alongado, irrisório e outros;



- Transação CONDESAUD – consulta de equilíbrio de equação de auditor: permite identificar as inconsistências detectadas pelas equações cadastradas nos sistemas, em função de lançamentos ou saldos nas contas e itens de demonstrativo;
- Transação CONCONFREG – consulta conformidade de registros de gestão;
- Transação CONDEMCON – consulta inconsistências ou desequilíbrios nas demonstrações contábeis.

No âmbito do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST – Unidade Gestora Executora no SIAFI nº 240124, demonstro abaixo, o quantitativo de restrições registradas durante o exercício de 2015:

UG	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
240124 - MAST	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	25

Justificativa: Durante o exercício a unidade apresentou ocorrências de ressalvas recorrentes por falta de registro da reavaliação de bens, tendo em vista insuficiência de servidores concursados na área patrimonial para realizar o procedimento, contudo a unidade envidará esforços no sentido de sanar a pendência no decorrer do exercício de 2016.

Brasília, DF., 25 de janeiro de 2016.

\_\_\_\_\_  
Eliana Yukiko Takenaka  
CRC/DF – 006666/O-1




**DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração**  
**Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças**  
**Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira**

Subitem 7.6 da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015.

Declaração do contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST			240124
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete, auditores contábeis (CONDESAUD) e na conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balancetes Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, EXCETO no tocante às restrições registradas na conformidade contábil do mês de dezembro, apresentadas na Unidade Gestora Executora 240124-MAST, conforme abaixo:</p> <p>a) Restrição Contábil 318 – Não atend. Orientação órgão contab. Set/Central; b) 634 – Falta reavaliação bens móv/móv/intang/outros.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	29/01/2016
Contador Responsável	 Eliana Yukiko Takenaka	CRC nº	DF-006666/O-1

## ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

### GESTÃO DE PESSOAS

#### Estrutura de Pessoal da Unidade

**Quadro 16 – Força de Trabalho da UPC**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	Não há	69	00	03
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há			
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há			
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	69		03
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há			
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há			01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há			
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há			
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	Não há	05	00	01
<b>4. Servidores – CLT – ANS – DEC 6657/08</b>	Não há	04	00	00
<b>5. Total de Servidores (1+2+3+4)</b>	Não há	78	00	04

Fonte: Folha de Pagamento - Dezembro de 2015



**Quadro 17 – Distribuição da Lotação Efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	26	43
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	26	43
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>		
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	02	03
<b>4. Servidores – CLT – ANS – DEC 6657/08</b>	02	02
<b>5. Total de Servidores (1+2+3)</b>	30	48

**Quadro 18 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	17	17	02	02
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	14	14		01
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo	03	03		01
1.2.5. Aposentados			02	
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	17	17	02	02

**Fonte:** Folha de Pagamento - Dezembro de 2015



### **Análise Crítica**

O MAST, por ser instituição com dupla função social - instituto de pesquisa e museu de ciências - embora tendo ações complementares, necessita de uma gama de profissionais de diversificadas especializações, que requerem um número alto de especialistas, a fim de fazer frente a demandas crescentes em cada uma delas. O número de especialistas/pesquisadores em cada área fim da instituição é heterogêneo, mas nem por isso a necessidade de cada um é menor. A perspectiva de aposentadorias é enorme em cada uma das áreas fins do MAST. Há uma perspectiva de aposentadoria que irá impactar enormemente os trabalhos. O número de pesquisadores em história das ciências poderá ser reduzido a quase metade nos próximos dois anos, a Coordenação de Educação e Divulgação de Ciências corre o risco de ter apenas uma pesquisadora, se todos os que tem tempo solicitarem sua aposentaria. O setor de Documentação e Arquivo tem absoluta carência de pessoal especializado na área arquivística. Com a morte de uma servidora, o setor ficou reduzido a apenas uma arquivista, doutora, capacitada a responsabilizar-se por projetos especializados e por toda a coordenação dos trabalhos de organização documental. A dimensão que este setor vem adquirindo no MAST e no campo da arquivologia brasileira, enquanto instituição ímpar na área de preservação de patrimônio histórico da ciência e tecnologia brasileira, urge que tenha uma quadro atualizado com um número de pessoal proporcional à dimensão do setor. O mesmo se dá com o setor de museologia na área de produção e pesquisa de instrumentos expositivos, de comunicação com o público, além da preservação da coleção de instrumentos científicos, históricos. O MAST tem carência de cargos comissionados e tem servidores trabalhando com atribuição de função sem remuneração, como é o caso da coordenação do Curso de Mestrado Profissional em Preservação de Acervos Científicos e Tecnológicos. No caso dos cargos, a providência adotada tem sido, conforme dito acima, a atribuição de função não remunerada, no caso da carência de pessoal especializado a instituição não tem a governança necessária à solução do problema e busca minimiza-lo com o paliativo de bolsas de pesquisas que muito tem auxiliado o andamento de projetos. Por fim, é preciso salientar o caso do TI, de extrema vulnerabilidade, pois está praticamente nas mãos de terceirizados. Embora a chefia do setor seja exercida por servidor, os serviços básicos são dependentes de pessoal externo ao quadro do setor público.

**Demonstrativo das despesas com pessoal**

**Quadro 19 – Despesas do Pessoal**

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	4.321.144,88	285.569,18	732.922,00	593.119,12	331.659,50	408.740,20	0	0	0	6.673.154,88
	2014	4.076.994,37	276.504,03	724.472,56	126.819,65	444.526,01	239.327,58	0	0	0	5.888.644,20
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública(exceto temporários)											
Exercícios	2015	143.670,63	0	11.840,77	3.086,16	19.291,60	0	0	0	0	177.889,16
	2014	121.351,45	0	11.031,95	3.677,32	13.769,08	0	0	0	0	149.829,80
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	46.357,68	0	5.040,00	5.202,45	4.476,00	1.290,24	0	0	0	62.366,37
	2014	195.093,00	0	43.971,02	9.361,94	4.476,00	0	0	0	0	252.901,96
Servidores – CLT – ANS – DEC 6657/08											
Exercícios	2015	345.007,20	1.336,71	30.087,36	10.029,10	17.904,00	5.557,68	0	0	0	394.471,25
	2014	321.716,88	1.336,71	28.078,20	10.077,26	17.904,00	5.539,94	0	0	0	384.602,99

**Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

Gerir riscos de pessoal é tarefa extremamente árdua. Em casos de questões ilícitas, que desestabilizam as relações internas da instituição, recorre-se aos recursos de sindicâncias, que permitem tomar providências cabíveis a cada caso. Nos casos de insuficiência de número de pessoal, conforme apontados acima, os impactos sobre os projetos institucionais, pondo em risco o andamento de projetos sob pena de paralisar setores inteiros da instituição, a governança não é atribuição da mesma, não cabendo a ela tomar providências. Hoje, o maior risco do MAST, relacionado a pessoal, é a dependência do TI de serviço terceirizados contratados, que impõe limites ao planejamento de atividades e tem impactado todos os setores da instituição.

**Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários**

**Quadro 20 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade**

Unidade Contratante						
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins						
UG/Gestão: (quando executora no SIAFI): 240001						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Prestação de serviços de recepção, mensageria, copeiragem e condução de veículos automotores, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua.	ABRADECONT - Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador	01.01.2015	26.07.2015	SUPERIOR E MÉDIO	ENCER RADO
2010	Prestação de serviços, na contratação de estagiários	CIEE	01.01.2015	31.12.2015	SUPERIOR E MÉDIO	ATIVO
2014	Prestação de Serviços de TI	CSP - Consultoria e Sistemas Ltda	02.01.2015	31.12.2015	SUPERIOR	ATIVO
2010	Prestação de serviços de Manutenção Predial	JUMARC - Engenharia e Serviços Ltda	01.01.2015	31.12.2015	SUPERIOR E MÉDIO	ATIVO
2011	Prestação de Serviço de Comunicação Social	TARGET - Assessoria Técnica de Relações Públicas Ltda.	01.01.2015	31.12.2015	SUPERIOR E MÉDIO	ATIVO
2015	Prestação de serviços de recepção, mensageira, copeiragem e condução de veículos automotores, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua.	TECNISAN - Técnica de Serviços e Comércio Ltda.	27.07.2015	31.12.2015	MÉDIO	ATIVO

O MAST tem se valido de contratos de serviços terceirizados, estagiários e bolsistas, para suprir necessidades da instituição e mante-la em funcionamento, principalmente no tocante a atendimento ao público e serviços de infraestrutura, como limpeza, manutenção física, recepção de público, assessoria de comunicação.

## **GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA**

### **Gestão do Patrimônio Imobiliário da União**

O MAST dispõe de três imóveis sob sua responsabilidade em um campus de aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>, situado à rua General Bruce 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, o qual é dividido com o Observatório Nacional. Dois desses imóveis estão em processo de regularização dos respectivos registros: o prédio que abriga o pessoal das áreas fins do Museu, os acervos históricos, documentais e a reserva museológica de instrumentos científicos e o prédio da Biblioteca Henrique Morize, inaugurado em dezembro de 2015. O imóvel dispõe de 56 edificações, e é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (INEPAC). Foi adquirido pela União no início do século XX para sediar o Observatório Nacional. Na década de 1980 foi criado o Museu de Astronomia e Ciências Afins, o qual passou a ser responsável por parte das edificações, dentre elas o prédio, antiga sede do Observatório, onde passou a funcionar o Museu propriamente dito. Em outubro de 2010, foi assinado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) o Termo de Entrega Provisória do imóvel ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para uso do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia (RIP - 600102792500-60). Por meio da assinatura do Termo de Entrega Provisória, a SPU (Outorgante) transferiu para o MCTI (Outorgado) a área do campus compreendida entre as ruas General Bruce, General Argolo e General José Cristino para uso das unidades de pesquisa ON e MAST.

Observe-se que:

- a) O MAST não tem imóveis com cessão para terceiros;
- b) O custo de manutenção dos imóveis sob a guarda do MAST esta em torno de um valor anual de R\$ 1.741.376,00 (um milhão, setecentos e quarenta e um mil, trezentos e setenta e seis reais), incluindo neste valor o contrato de mão de obra de manutenção de bens imóveis, os gastos desta manutenção são registrados pelo setor contábil, despesas de infraestrutura, segurança;
- c) O risco dos imóveis está relacionado ao orçamento, pois não há recursos suficientes para a sua manutenção devida e necessária. Saliente-se que o MAST é instituição com imóveis e acervos neles guardados que são patrimônio histórico da União, sendo portanto custosa a manutenção e preservação dos mesmos. A fim de manter preservados esses bens necessita ter um sistema de segurança adequado, do ponto de vista da vigilância e da infraestrutura de prevenção de sinistros.

## **GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O MAST, em 2015 baseou sua atuação de TI no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que havia sido estabelecido para o período 2012-2014, alinhado ao Plano Diretor da Unidade, que se encerrou em 2015. As estratégias de implementação do PDTI são delineadas pela Comissão de Tecnologia da Informação (COMTI), instituída pela Portaria MAST 021/2013, que é composta por representantes de todas as áreas do MAST e tem como atribuições avaliar o impacto das tecnologias sobre as atividades do MAST, selecionar as aplicações estratégicas, avaliar o desempenho dos sistemas corporativos e definir alternativas de alocação de recursos da Tecnologia da Informação.

Diante de séria restrição orçamentária, em 2015, foi reduzido o contrato de terceirizados, suporte à área de TI do MAST. Esta área, estratégica para o cumprimento da missão do MAST, conta apenas com o chefe de serviço e um servidor de nível médio. O MAST tem reiteradamente informado ao MCTI sobre a necessidade de contar com servidores especializados para a área de TI, cuja vulnerabilidade aumenta proporcionalmente ao

crescimento da demanda de serviços, que dão suporte cada vez maior às áreas-fins da instituição. Como por exemplo pode-se citar o trabalho de preservação de acervos históricos, que não mais prescinde da tecnologia da informação para a guarda e disponibilização de acervos documentais; o trabalho de análise histórica que cria e recorre a banco de dados volumosos para desenvolver trabalhos de pesquisa e obter resultados. Da mesma forma, a página do MAST tem se mostrado um instrumento poderoso de comunicação com o público, dando visibilidade a todos os trabalhos realizados na instituição e depende também de pessoal especializado.

### **Principais sistemas de informações**

No MAST são utilizados principalmente os seguintes sistemas:

- a) Base de Dados Zenith. Base de dados do Arquivo de História da Ciência - AHC do MAST, é o principal sistema da área finalística da instituição e possibilita o acesso, no nível de documento, aos fundos arquivísticos sob a guarda do AHC já organizados, inventariados e abertos à consulta. A manutenção e atualização dos dados do sistema estão sob responsabilidade de servidora.
- b) Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC. É o sistema que gerencia as atividades administrativas do MAST e também armazena as informações referentes às atividades desenvolvidas pela área finalística, tais como publicações, eventos e atividades de popularização da ciência, gerando os relatórios com os indicadores de gestão que são enviados a cada seis meses ao MCTI. A manutenção e atualização dos dados do sistema estão sob responsabilidade de um servidor. Alterações e atualizações no código-fonte do sistema são feitas pelo pessoal do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), sem ônus para a instituição.
- c) Site institucional do MAST. Meio de comunicação pública das atividades do MAST, que fornece tanto acesso online à base de dados Zenith, quanto informações sobre as diferentes atividades de suas áreas-fins, eventos e notícias, bem como aquelas inerentes à transparência pública. A manutenção e atualização dos dados do sistema estão sob responsabilidade de três servidores de carreira e quatro prestadores de serviços terceirizados de comunicação social. Os custos de alterações e atualizações no código-fonte, assim como as tarefas de diagramação e alterações de layout das páginas já estão incluídos no valor do contrato celebrado com a empresa Target Comunicação.
- d) Sistema Zimbra de correio eletrônico. Sistema de email corporativo do domínio "mast.br" hospedado nos servidores do MAST. As tarefas de manutenção do sistema, inclusão e exclusão de usuários e fornecimento de senhas são totalmente realizadas por um prestador de serviço terceirizado da empresa CSP Informática; está sendo providenciada a transferência dessas tarefas de inclusão e exclusão de usuários e fornecimento de senhas de email para uma servidora de carreira.
- e) Sistema de Intranet do MAST. Sistema de rede local que fornece diversas informações, serviços e formulários de interesse restrito aos funcionários, bolsistas, estagiários e prestadores de serviço da instituição.
- f) As tarefas de manutenção dos equipamentos de rede, das bases de dados dos sistemas Zenith (SQL Server) e Sigtec (Postgres), da intranet, dos softwares de gerenciamento de servidores de rede (MS Server e Debian Linux) e do Proxy/Firewall (Squid) estão sendo realizadas exclusivamente por um funcionário da empresa CSP Informática, enquanto um outro funcionário terceirizado da mesma empresa executa, também exclusivamente, as tarefas de manutenção lógica e física das estações de trabalho.

---

---

## **CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

---

---

### **TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

Durante o ano de 2015 o Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, não teve Deliberações do TCU para atendimento.

O permanente acompanhamento de eventuais Acórdãos do TCU é realizado diretamente pela Direção do MAST e também pelos setores administrativos competentes. Registre-se ainda que o MAST não tem Deliberações do TCU de exercícios anteriores pendentes de atendimento.

### **TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

O Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, não dispõe de Órgão de Controle Interno.

No ano de 2015, o MAST recebeu diretamente da CGU 04 Ofícios, com orientações que não causaram impacto na gestão da Unidade:

- Dois ofícios com orientações sobre a aplicação da LAI - Lei de Acesso à Informação, (Banco de Perguntas e Respostas do SIC- revisão dos dados disponibilizados e, Publicação do Rol de Informações classificadas/desclassificadas 2015), todas devidamente incorporadas ao sistema de Informação ao Cidadão - SIC/MAST.

-Ofício solicitando para indicação de setor específico e contatos para eventuais procedimentos necessários no âmbito da Lei nº 12.846/2013 - *Responsabilização de Entes Privado*, o que foi realizado.

Ofício com Questionário de Mapeamento dos Efeitos Positivos da LAI, que foi devidamente preenchido e encaminhado à CGU.

### **MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO**

Conforme já informado no item Governança, em 2015, foi instaurada a Comissão Interna de Sindicância referente ao desaparecimento de equipamento eletrônico de informática, através da Portaria MAST nº 028/2015. Os trabalhos já foram concluídos com indicativo para instauração de um PÀD - Processo Administrativo Disciplinar - que, dentre outros aspectos deverá dimensionar o dano causado ao Erário e recomendar as providências cabíveis.

### **DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/199**

O MAST obedece rigorosamente o determinado no artigo 5º da Lei 8666/93, estabelecido no instrumento contratual gerado nas licitações, cujo cronograma de desembolso realiza-se até o 5º dia útil do mês subsequente ou contra nota fiscal e liquidação, quando for o caso. As licitações seguem as orientações estabelecidas pela Lei 8666/93 e as considerações da Advocacia Geral da União.

### **INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS**

Informações conforme Quadro Anexo N. 04 - Contratos pg 67



**INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**Quadro 21 – Despesas com publicidade**

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	90528	8.533,97	8.533,97
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

## ANEXOS E APÊNDICES

### ANEXO 01 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

**Quadro Anexo 01 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	240124	240126	2000			1.502,26
Concedidos	240124	240102	20UO			100.000,00
Concedidos	240124	240102	20UO			40.000,00
Concedidos	240124	240133	2000			51.408,00
Concedidos	240124	240126	2000			42.966,85
Concedidos	240124	240118	6702			9,40
Concedidos	240124	240127	2000			2.895,84
Recebidos	240102	240124	20TP	42.000,00		
Recebidos	240102	240124	00M1			5.145,00
Recebidos	240102	240124	2000			3.191.844,00
Recebidos	240113	240124	20V7			150.000,00
Recebidos	240102	240124	20UO			405.150,00
Recebidos	240102	240124	20UO			487.515,00
Recebidos	240102	240124	20UO			6.000,00
Recebidos	240113	240124	6702			200.000,00
Recebidos	240133	240124	2000			59.377,61
Recebidos	240118	240124	6702			140.919,34
Recebidos	240118	240124	6702			419.955,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	240124	240102	20UO	115.000,00		
Concedidos	240124	240120	20V7	465.000,00		
Recebidos	240113	240124	20V7	465.000,00		
Recebidos	240102	240124	2000	255.400,00		
Recebidos	240102	240124	20UO	17.000,00		
Recebidos	240102	240124	20UO	103.000,00		



**ANEXO 02 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS**

**Quadro Anexo 02– Programação de Despesas**

Unidade Orçamentária:			Código UO:24101		UGO: 240124	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL					3.717.477,00	
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2015 (A)			4.090.509,00			
Dotação final 2014 (B)			4.212.293,28			
Variação (B/A-1)*100			2,98			
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			801.000,00			
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2015 (A)			375.400,00			
Dotação final 2014(B)			1.955.172,23			
Variação (A/B-1)*100			-80,80			



OBS.: outros valores deduzidos da provisão recebida

<b>Ação: 2000 - Administração da Unidade</b>
<b>Mov. Intra-Orçamentária</b> (Desp. Exec. por outras UGs, conforme QUADRO MOV DE CRÉDITO INTERNA E EXTERNA) == R\$ 98.772,95
<b>Créditos orçamentários não utilizados no término do exercício:</b> R\$ 4.470,08

**ANEXO 03 - SUPRIMENTO DE FUNDO, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL**

**Quadro Anexo 03 - Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	
2015		Antonio Carlos de S. Martins			1	16152,90	
		Vânia Mara dos S. Paulo			1	7323,39	
		Ana Cristina de O. Garcia			1	3376,35	
		Joubert Poca da Conceição			1	1478,77	
2014		Vânia Mara dos S. Paulo			1	27507,11	
		Antonio Carlos de S. Martins			1	14105,94	
		Joubert Poca da Conceição			1	9974,10	

Fonte: Tesouro Gerencial

**ANEXO 04 - CONTRATOS VIGENTES E ENCERRADOS**

**Quadro Anexo 04 - Contratos Vigentes - Ano: 2015/2016**

Número do contrato	Contratada	CNPJ	Objeto	Vigência	Valor Mensal (R\$)	Valor mensal após Supressão (R\$)	Percentual de Supressão dos Contratos
01/2014	CSP CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA.	32.203.135/0001-40	Prestação de serviços de ti.	02/01/2016 A 01/01/2017	35.299,71	17.441,98	50,59%
06/2013	EBC - EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO	09.168.704/0001-42	Prestação de serviço de publicidade legal	09/08/2015 A 08/08/2016	658,33	658,33	0,00%
07/2013	ECT - EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	34.028.316/0002-94	Serviços de postagens	27/08/2015 A 27/08/2016	1.750,00	1.750,00	0,00%
TERMO DE COMPROMISSO 01/2015	IMPrensa NACIONAL	04.196.645/0001-00	Publicação em diário oficial	Indeterminado	1.150,00	1.150,00	0,00%
10/2010	JUMARC ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.	32.155.798/0001-37	Prestação de serviços de manutenção predial	28/11/2015 A 26/05/2016	60.784,72	55.421,10	8,82%
35/2010	LIGHT S.A.	60.444.437/0001-46	Fornecimento de energia elétrica	Indeterminado	45.000,00	45.000,00	0,00%
01/2011	TARGET ASSESSORIA TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS LTDA.	68.680.149/0001-00	Prestação de serviços de comunicação social	07/02/2015 A 06/02/2016	38.506,36	32.282,63	16,16%
04/2015	W P SISTEMAS REPROGRÁFICOS E IMPRESSÃO LTDA.	02.865.909/0001-38	Locação e manutenção de máquinas copiadoras	11/06/2015 A 10/06/2016	1.744,99	1.744,99	0,00%
11/2015	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA.	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de limpeza e conservação	14/12/2015 A 11/06/2016	44.876,43	44.876,43	0,00%
05/2015	TRIPS PASSAGENS E TURISMO LTDA.	00.013.689/0001-80	Prestação de serviços de agenciamento de viagens p/ voos não atendidos pelas empresas credenciadas	18/09/2015 A 17/09/2016	3.344,79	3.344,79	0,00%

**Quadro Anexo 04 - Contratos Encerrados - Ano: 2015**

Número do contrato	Contratada	CNPJ	Objeto	Vigência	Valor Mensal (R\$)	Valor mensal após Supressão (R\$)	Percentual de Supressão dos Contratos
56/2015	ROTA SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.	08.471.527/0001-06	Prestação de serviços de vigilância desarmada	01/08/2015 A 28/01/2016	48.677,28	48.677,28	0,00%
Contrato Não Publicado	ROTA SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.	08.471.527/0001-06	Prestação de serviços de vigilância desarmada	01/02/2015 A 31/07/2015	44.423,15	44.423,15	0,00%
02/2014	ROTA SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.	08.471.527/0001-06	Prestação de serviços de vigilância desarmada	01/02/2014 A 31/01/2015	37.970,80	37.970,80	0,00%
01/2011	TARGET ASSESSORIA TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS LTDA.	68.680.149/0001-00	Prestação de serviços de comunicação social	07/02/2015 A 06/02/2016	38.506,36	32.282,63	16,16%
04/2015	W P SISTEMAS REPROGRÁFICOS E IMPRESSÃO LTDA.	02.865.909/0001-38	Locação e manutenção de máquinas copadoras	11/06/2015 A 10/06/2016	1.744,99	1.744,99	0,00%
02/2015	RODOCON CONSTRUÇÕES LTDA.	00.000.000/0000-00	Coleta de lixo orgânico	02/04/2015 A 15/10/2015	4.067,85	0,00	100,00%
11/2010	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	00.000.000/0000-00	Prestação de serviços de apoio administrativo	26/07/2014 A 25/07/2015	36.005,21	36.005,21	0,00%
03/2013	CR TURISMO LTDA. - EPP.	09.452.599/0001-79	Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais	02/07/2014 A 01/07/2015	3.652,74	3.652,74	0,00%
06/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA.	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de limpeza e conservação	11/11/2014 A 10/05/2015	44.782,10	44.782,10	0,00%
06/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA.	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de limpeza e conservação	12/06/2015 A 09/12/2015	44.876,43	44.876,43	0,00%
03/2015	TI ENGENHARIA COMERCIO E SERVICO -DE INFORMATICA, OBRAS	14.683.228/0001-38	Execução de obra de engenharia referente à implantação do sistema de rede elétrica do novo prédio do mast.	05/05/2015 A 05/08/2015	249.370,00	249.370,00	0,00%